



ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL NO BRASIL:

**Um debate nacional sobre as
realidades e novos rumos para
o desenvolvimento do País**





ASBRAER

Associação Brasileira das Entidades Estaduais
de Assistência Técnica e Extensão Rural

**ASSISTÊNCIA TÉCNICA E
EXTENSÃO RURAL NO BRASIL:**

**Um debate nacional sobre as
realidades e novos rumos para o
desenvolvimento do País**

JULHO 2014



FICHA TÉCNICA

ASBRAER

PRESIDENTE

José Ricardo Ramos Roseno

VICE-PRESIDENTE E DIRETOR DA REGIÃO SUL

Lino De David

DIRETOR EXECUTIVO

Hector Carlos Barreto Leal

DIRETOR REGIÃO NORTE

Edimar Vizolli

DIRETOR REGIÃO NORDESTE

Jefferson Feitoza de Carvalho

DIRETOR REGIÃO CENTRO-OESTE

José Antônio Roldão

DIRETORA REGIÃO SUDESTE

Stella Romanos

PRODUÇÃO

EDIÇÃO

Alinne Drumond	Assessoria de Comunicação / Emater-MG
Benjamin Salles Duarte	Assessoria da Diretoria Técnica / Emater-MG
Carlos Eduardo Bovo	Unidade Planejamento e Estratégia Corporativa / Emater-MG
Cristina Linhares	Departamento Técnico / Emater-MG
Edson Logato	Unidade de Planejamento e Estratégia Corporativa / Emater-MG
Fernando Tejada	Unidade de Planejamento e Estratégia Corporativa / Emater-MG
Harildo Ferreira	Assessoria da Presidência / Emater-MG
Iara Marques	Unidade de Planejamento e Estratégia Corporativa / Emater-MG
Thiago Fernandes	Assessoria da Presidência / Emater-MG

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Cezar Hemetrio	Assessoria de Comunicação / Emater-MG
----------------	---------------------------------------

FOTOGRAFIA

Arquivo Asbraer / Fotos cedidas pelas Associadas / Alexandre Soares

REVISÃO

Lizete Guerra	Assessoria de Comunicação / Emater-MG
Ruth Navarro	Assessoria de Comunicação / Emater-MG

Íris Comunicação e Arte



APRESENTAÇÃO

A Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural – Asbraer – realizou, no período de abril a julho de 2014, discussões profundas e sistematizadas, por meio de metodologia participativa, para elaboração do seu Planejamento Estratégico. Essa dinâmica atingiu o diferencial de envolver dirigentes das associadas e extensionistas de todos os Estados da Federação, organizados em grupos de trabalho, nas reuniões que ocorreram nas cinco regiões do Brasil – Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

A necessidade de reestruturar e reposicionar o serviço público de assistência técnica e extensão rural (Ater) no país foi temática recorrente nos debates. Assim como a necessidade de fortalecer a Asbraer, por meio do aperfeiçoamento operacional e da profissionalização da gestão, para qualificar seus programas e ações, a fim de aprimorar e intensificar o apoio que presta às entidades associadas.

A presente publicação é um esforço de compartilhar conhecimentos com os agentes políticos e sociais. Os dados, as informações e análises são matérias-primas para construção do planejamento de governo e para elaboração de políticas públicas de âmbito nacional ou regionalizadas.

As transformações necessárias no campo, que inclusive impactam os cidadãos dos centros urbanos, não se resolvem apenas com intervenções pontuais ou políticas meramente compensatórias. Na perspectiva de um país melhor, de mais justiça e equidade social, trabalho e oportunidades para o povo brasileiro, é imprescindível uma diretriz de governo para o meio rural, que conjugue a transversalidade de políticas públicas (inclusive de infraestrutura), a universalização da assistência técnica e extensão rural (Ater), a revisão e o fortalecimento da gestão de políticas, projetos e processos administrativos. Esse rearranjo precisa ser comum às esferas municipal, estadual e federal, devendo ser acompanhado da revisão das responsabilidades.

Tais questões são evidenciadas neste documento construído pelos extensionistas brasileiros, seja enquanto participantes dos grupos técnicos de discussão, seja como respondentes das pesquisas aplicadas. Certamente este estudo constitui uma contribuição ímpar para superar a visão de governo marcada por descontinuidade e imediatismo, pois expõe propostas e soluções de médio e longo prazos, esses, sim, impulsionadores da constância e do equilíbrio social, capazes de liberar as forças econômicas do campo.



José Ricardo Ramos Roseno
Presidente



SUMÁRIO

▶	INTRODUÇÃO	7
▶	1 CENÁRIO	9
▶	2 ATER NO BRASIL	23
▶	3 ATER POR REGIÃO	37
	REGIÃO NORTE	39
	REGIÃO NORDESTE	47
	REGIÃO SUDESTE	57
	REGIÃO CENTRO-OESTE	65
	REGIÃO SUL	73
▶	CONCLUSÃO	81
▶	GLOSSÁRIO	86



INTRODUÇÃO

O presente estudo, elaborado pela Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural – Asbraer –, apresenta dados e informações relevantes sobre o serviço público de assistência técnica e extensão rural – Ater. A partir dessa perspectiva, abrange uma análise crítica do cenário contemporâneo, inclusive segmentada por região do país.

Constitui um amplo acervo de referências e conhecimentos do atual estágio da economia agropecuária brasileira, com aplicação prática na elaboração de planejamentos estratégicos e políticas públicas para o setor. Considerando a pluralidade das circunstâncias advindas das desigualdades entre segmentos sociais e regiões, sinaliza as condições necessárias para apoiar e impulsionar o agronegócio e as condições mais específicas à agricultura familiar.

Dentre os dez desafios para a sustentabilidade da civilização – contextualizados neste documento –, o enfrentamento de pelo menos cinco passa diretamente pela dinâmica da relação entre o homem e o meio rural, com impactos incisivos na vida dos cidadãos residentes nos centros urbanos. Produção de alimentos, água, meio ambiente, energia e pobreza são os desafios, cuja superação requer uma nova e transformadora relação com o rural.

É nesse contexto que emergem como assuntos prementes:

- ▶ a disponibilidade e o acesso às tecnologias de produção sustentável de alimentos com qualidade, quantidade e preservação ambiental;
- ▶ a implantação de infraestruturas sociais para a população rural (educação e saúde, mobilidade, energia, comunicação, habitação, saneamento básico, etc.);
- ▶ a geração de oportunidades de trabalho e renda (processos e estruturas adequadas para a produção e a comercialização na atividade rural);
- ▶ a universalização dos serviços de Ater;
- ▶ a valorização e o resgate da cultura rural.

Essa agenda impõe novas prioridades e processos, a fim de, efetivamente, se avançar na melhoria da qualidade de vida e no desenvolvimento rural sustentável. As reflexões deste estudo resultam do “olhar” lapidado pelo fazer assistência técnica e extensão rural (Ater) no Brasil. São considerações que permitem dimensionar esse serviço público e os resultados gerados em benefício da sociedade.





1

CENÁRIO



SISTEMA PÚBLICO DE ATER: ATUAÇÃO TRANSFORMADORA EM REDE PELO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

OS DESAFIOS BRASILEIROS NO MUNDO GLOBALIZADO

A agropecuária brasileira, historicamente, exerce protagonismo no contexto do desenvolvimento econômico do país, apesar de ainda hoje reivindicar tal reconhecimento e lutar para legitimar suas demandas. Constitui um segmento plural, com diversidade de atores sociais e formas de representação, que abrange diferentes culturas, saberes e atividades, o que decorre das especificidades regionais do vasto Brasil.

O serviço de assistência técnica e extensão rural (Ater), há 65 anos, empreende uma contínua ação transformadora da realidade social. A busca por modelos sustentáveis

para a agropecuária, adequados e viáveis, é um dos maiores desafios para a humanidade, visto que o meio ambiente e a qualidade de vida são questões centrais para sobrevivência.

A agropecuária e o agronegócio têm reafirmada sua relevância, quando se verifica que são decisivos para o enfrentamento dos 10 maiores desafios¹ que afetarão a humanidade até o ano de 2050. Energia, água, alimentos, meio ambiente e pobreza exigem do setor ações e políticas públicas consistentes para gerar soluções que atendam às necessidades da sociedade num mundo em permanente mudança.

¹ Dados apresentados pelo professor Alan G. MacDiarmid - Prêmio Nobel de Química (2000) - na 3ª Conferência Nacional de Ciência e Tecnologia (3ª CNCT), realizada em Brasília/DF, em 2005.

OS DEZ MAIORES DESAFIOS PARA A HUMANIDADE NOS PRÓXIMOS ANOS

- ENERGIA
- ÁGUA
- ALIMENTOS
- MEIO AMBIENTE
- POBREZA
- EDUCAÇÃO
- DEMOCRACIA
- POPULAÇÃO
- DOENÇAS
- TERRORISMO E GUERRA

AGRICULTURA



Fonte: Alan G. MacDiarmid (Prêmio Nobel de Química 2000)



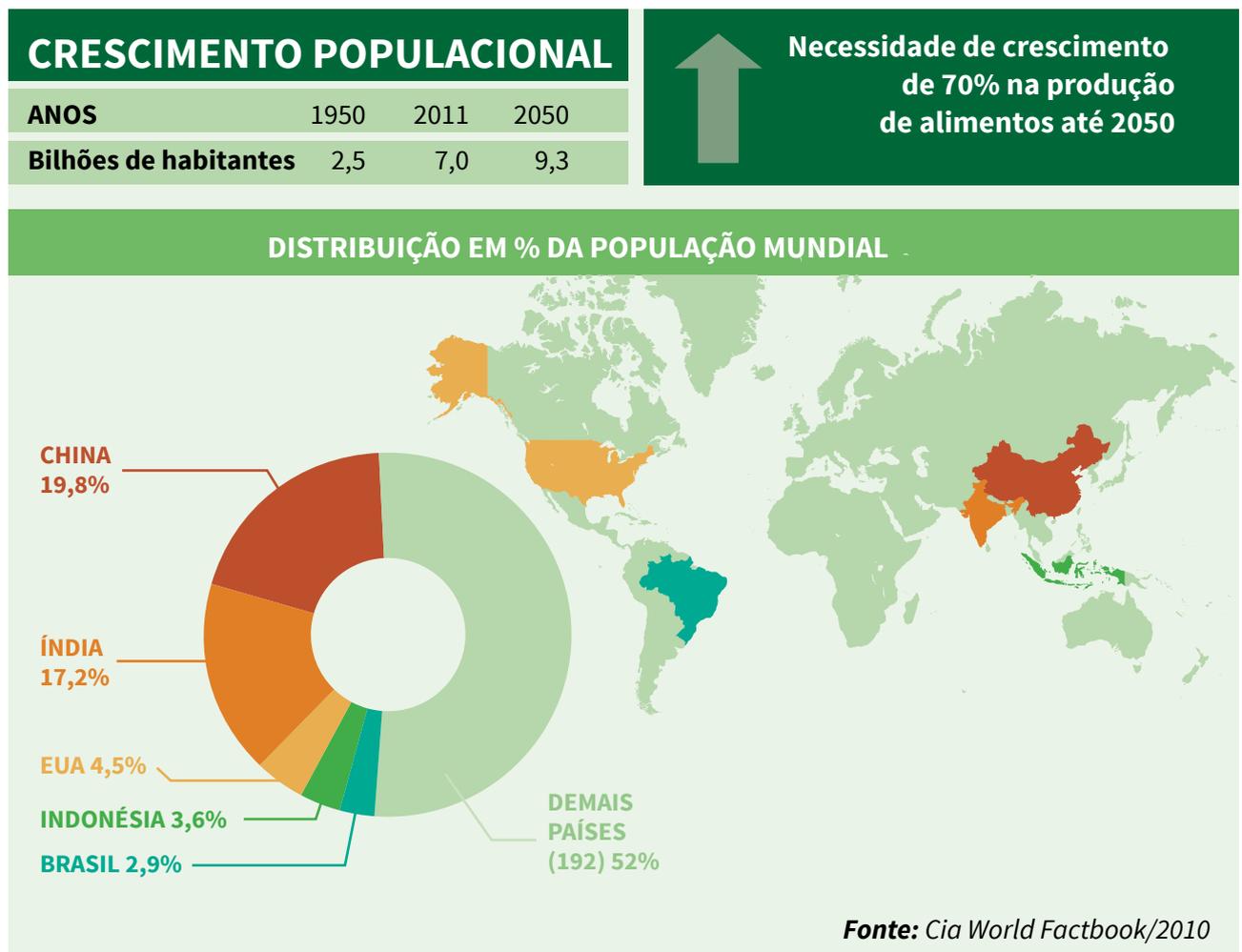
Ao se analisar o consumo mundial de energia, merece atenção o fato das fontes renováveis serem oriundas principalmente da agricultura. O etanol, o biodiesel, o biogás e suas respectivas tecnologias denotam avanços pioneiros do Brasil por consequência da pesquisa científica.

Outro desafio é imposto pelos múltiplos usos, no campo e nas cidades, de um elemento natural estratégico e indispensável à sobrevivência humana, da fauna e flora: a água. Este recurso é raro para 2 bilhões de pessoas no mundo, que têm dificuldades de acessá-lo em quantidade e qualidade. A demanda adicional por água potável, até 2030, poderá ser superior a 30%, segundo a ONU/FAO.

Fatos recentes e alarmantes mostram o tamanho do desequilíbrio. Neste ano, em Rondônia (RO), aproximadamente 2.500 famílias foram atingidas pelas cheias do rio Madeira. Em contrapartida, 1.484 municípios do Semiárido brasileiro decretaram estado de emergência, no ano 2013, assolados pela seca

prolongada. A falta de água na capital paulista, numa dimensão nunca vista, é outro alerta sobre a complexidade da questão. Fatos constatados num país que irriga apenas 10% da área total cultivada com grãos, sendo que 90% dos plantios dependem mais diretamente das chuvas (fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Mapa).

O desafio da crescente demanda por alimentos ganha destaque mediante a estimativa de, diariamente, o planeta Terra receber 160 mil novos habitantes, com previsão de chegar a 9,3 bilhões até 2050. Dados da ONU/FAO (2012) apontam que ainda existem 868 milhões de famintos no mundo e que de cada oito pessoas uma passa fome. Segundo analistas (ONU/FAO), nos próximos 20 anos a renda per capita mundial deverá crescer 26%, e o consumo de alimentos aumentará 45%. Uma janela de oportunidades para o Brasil escancarada pelas novas circunstâncias de forte queda na desigualdade de renda, com a diminuição do número de pobres e ascensão de milhares de brasileiros à classe C.





A demanda por alimentos intensifica a urgência de se adotarem sistemas produtivos mais eficientes e tecnologias capazes de impulsionar a produtividade, a fim de abastecer, com qualidade, o mercado interno e ampliar as exportações, melhorando o desempenho da balança comercial do Brasil. Paralelamente, as políticas públicas para o desenvolvimento da agropecuária e infraestrutura no campo precisam ser priorizadas e não serem reboque das políticas implementadas nos grandes centros urbanos.

Pois é no campo que se semeia a oferta dos produtos vegetais – grãos, cereais, oleaginosas, fibras, frutas, hortaliças –, dos produtos animais e seus derivados, dos produtos de base florestal e dos relacionados à agroenergia. Paradoxalmente, os predominantemente investimentos num Brasil Urbano têm atraído a população rural, que enxerga a cidade sob o viés da oportunidade do acesso a mais benefícios e

serviços – oportunidades de emprego, salário, educação e saúde de qualidade.

Esse fluxo migratório é complexo e desencadeia o declínio da renda rural, o desinteresse pelas atividades agropecuárias e o grave problema da sucessão no campo, pois é nos jovens rurais que está depositada a continuidade da atividade agrícola das famílias responsáveis pela capacidade produtiva do país. Estudos do Ministério de Minas e Energia estimam que, em 2035, o Brasil poderá ter as seguintes taxas de urbanização: região Norte, com 78%; região Nordeste, com 81%; região Sudeste, com 96%; região Sul, com 91%; e região Centro-Oeste, com 94%. A concretização desse cenário comprometerá o controle do processo inflacionário e a redução do preço da cesta básica, cujos equilíbrios são essenciais para a segurança alimentar e nutricional.

A produção do agronegócio brasileiro registra sucessivos recordes. Em 2013 gerou



um superávit de US\$ 83 bilhões de dólares na balança comercial brasileira, que teve um dos piores anos da história com superávit de US\$ 2,56 bilhões de dólares. Conclui-se que, sem a performance da agropecuária e do agronegócio, teríamos um déficit comprometedor da estabilidade econômica do país.

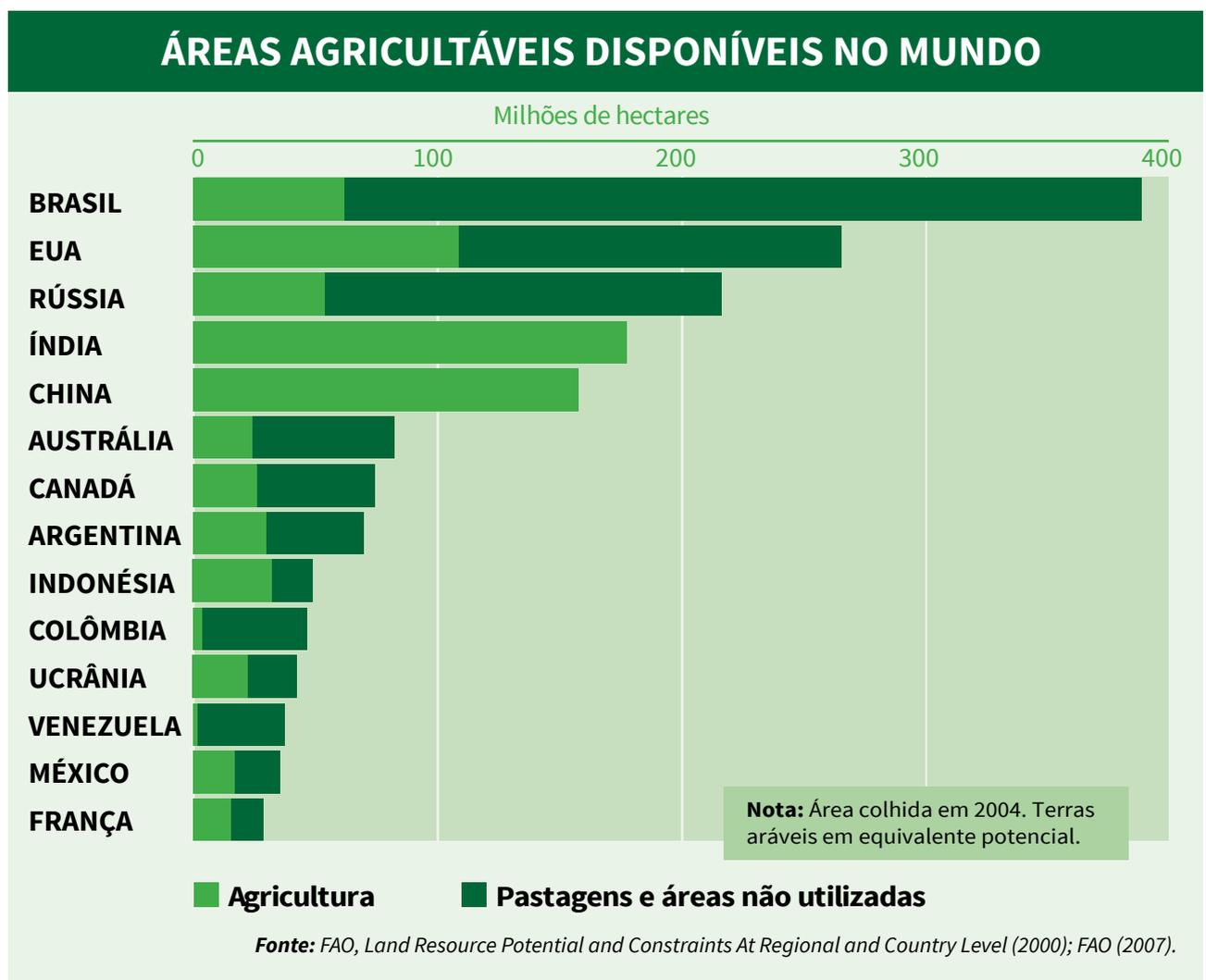
Estudos da Embrapa, com base no Censo Agropecuário de 2006, mostram que o crescimento da produção brasileira de grãos decorre em 68% da adoção de tecnologias, 22% da qualidade do trabalho e apenas 10% do fator terra. A produção agrícola nacional, comparando-se a safra de 2000 e de 2013, cresceu 127,2%; a área plantada, 53,1%; e a produtividade média de grãos por hectare, 60,3%. Um fato pouco comum na agroeconomia mundial.

O serviço de assistência técnica e extensão rural (Ater) é a ponte entre a produção de conhecimento e a produção agropecuária. Os extensionistas rurais desenvolvem junto com o produtor, principalmente o pequeno, meios para que ele incorpore ao dia a dia as

pesquisas oriundas das universidades e da indústria, numa relação dialógica de troca de saberes. Essa apropriação se dá de forma compatível com os recursos disponíveis na propriedade rural, prioriza práticas agrícolas que preservam e recuperam o meio ambiente, buscando o equilíbrio entre a rentabilidade financeira da unidade de produção e o uso sustentável dos recursos naturais.

Quando se observa o comparativo das áreas agricultáveis disponíveis no mundo, o foco na absorção de tecnologia e na inovação revela-se como fundamental para o aumento da produtividade e da rentabilidade no segmento agropecuário. O Censo Agropecuário 2006 – Caderno da Agricultura Familiar² – mostra que “quando devidamente apoiada por políticas públicas (...), a agricultura familiar tem condições de ter rápidos acréscimos de produtividade e da produção total de alimentos” (pág. 29).

² O censo agropecuário 2006 e a agricultura familiar no Brasil / Caio Galvão de França; Mauro Eduardo Del Grossi; Vicente P. M. de Azevedo Marques. - Brasília: MDA, 2009

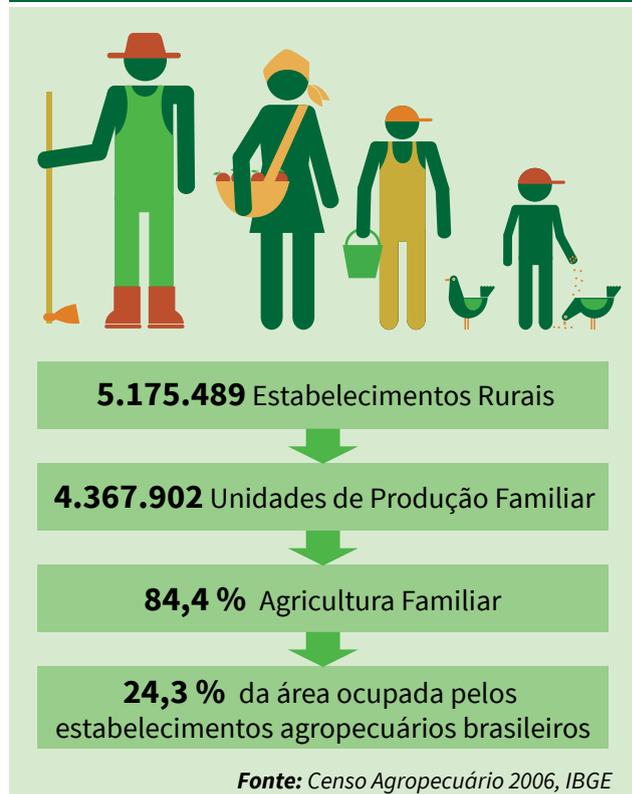


A imensa maioria de produtores rurais no Brasil são da agricultura familiar. De acordo com o Censo Agropecuário 2006 do IBGE, são 4,3 milhões de estabelecimentos (84,4% do total do país), dos quais 50% estão no Nordeste. O segmento responde por 20% das terras e 30% da produção global.

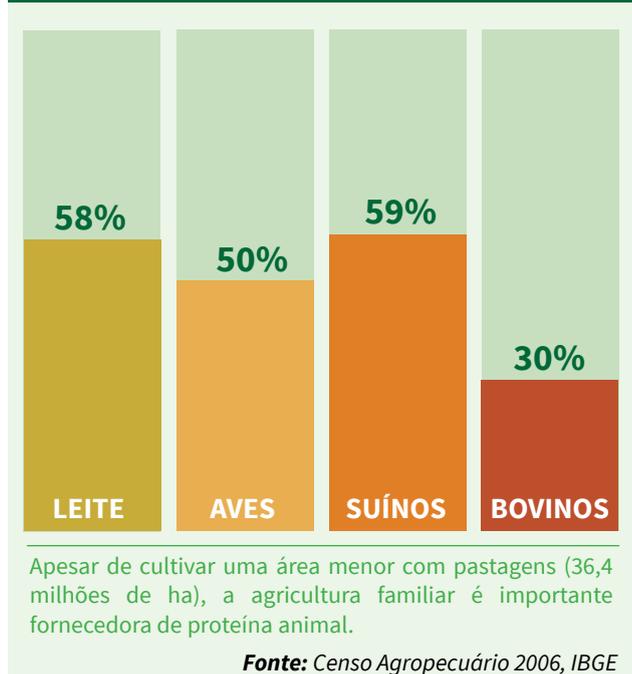
A agricultura familiar é muito importante para o abastecimento do mercado interno, constituindo a principal fornecedora de produtos básicos da mesa do brasileiro.

Além disso, os agricultores familiares geram 38% do valor bruto da produção agropecuária e representam 74,4% das ocupações (12,3 milhões de pessoas). O IBGE (2006) revela que quando se observa o período entre os Censos 1995/96 e 2006, observa-se uma redução de 5,3% no número de postos de trabalho nos

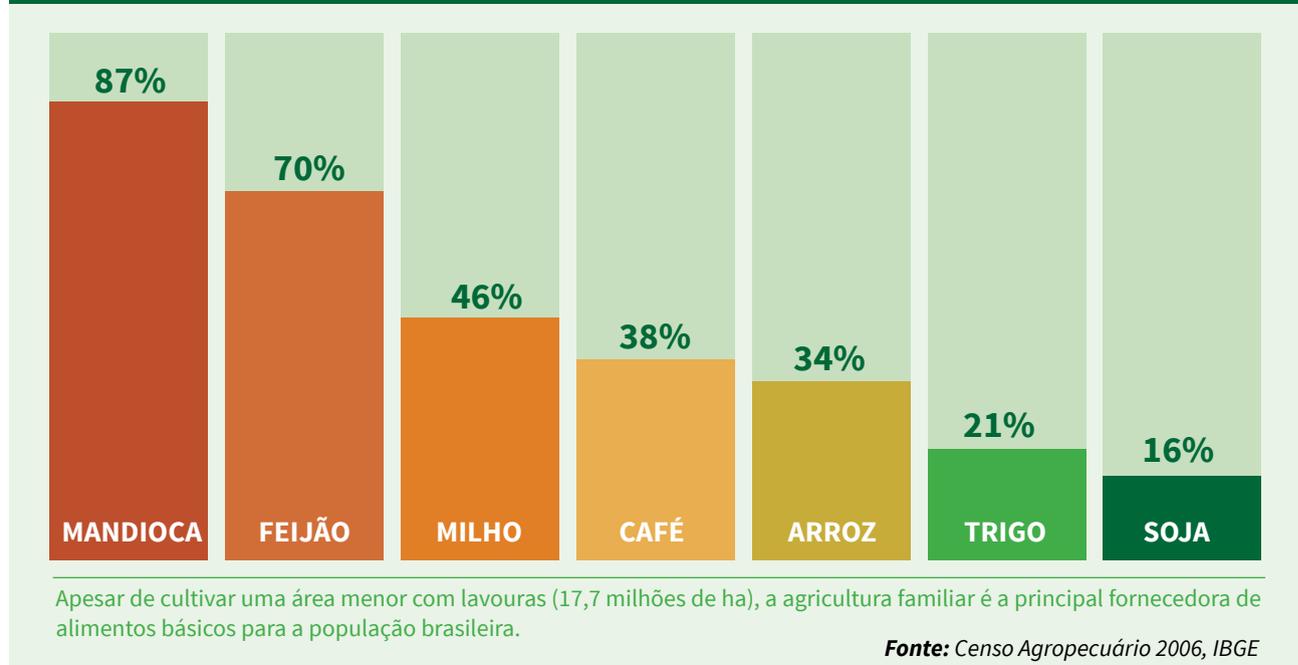
IMPORTÂNCIA DA AGRICULTURA FAMILIAR NO BRASIL



AGRICULTURA FAMILIAR E PRODUÇÃO DE ALIMENTOS



AGRICULTURA FAMILIAR E PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

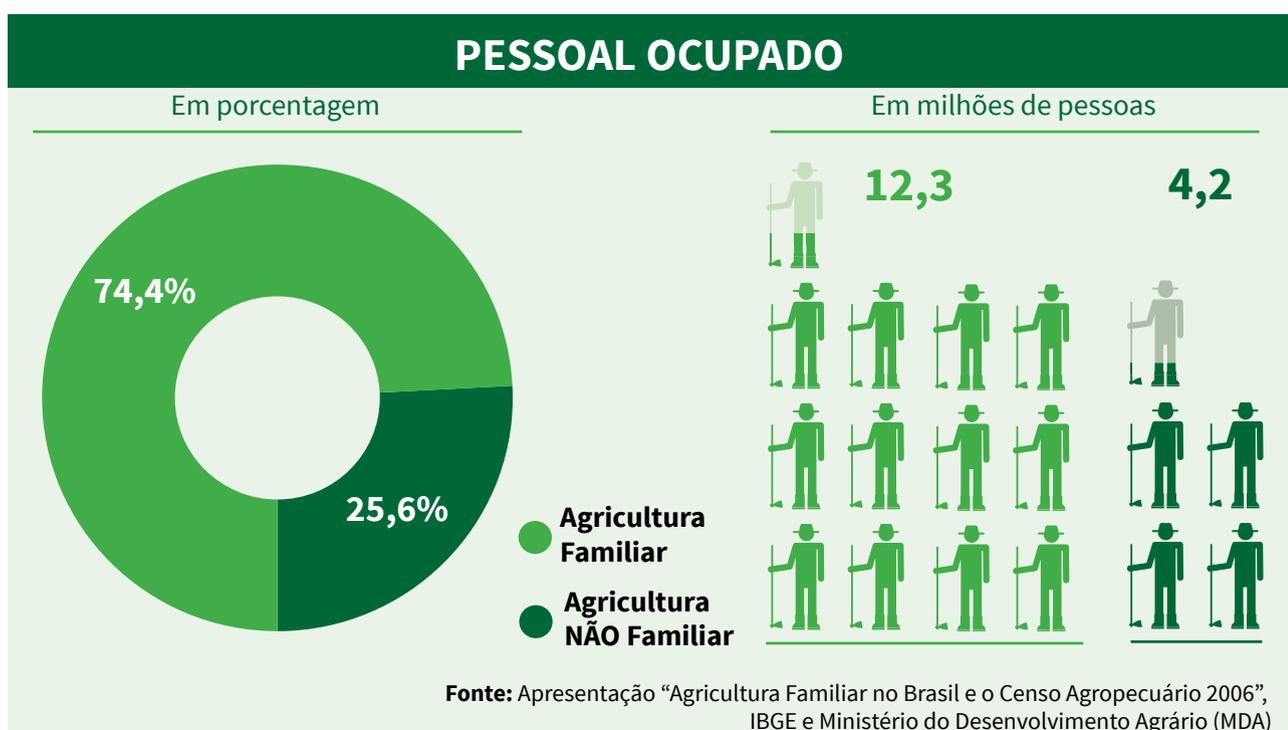
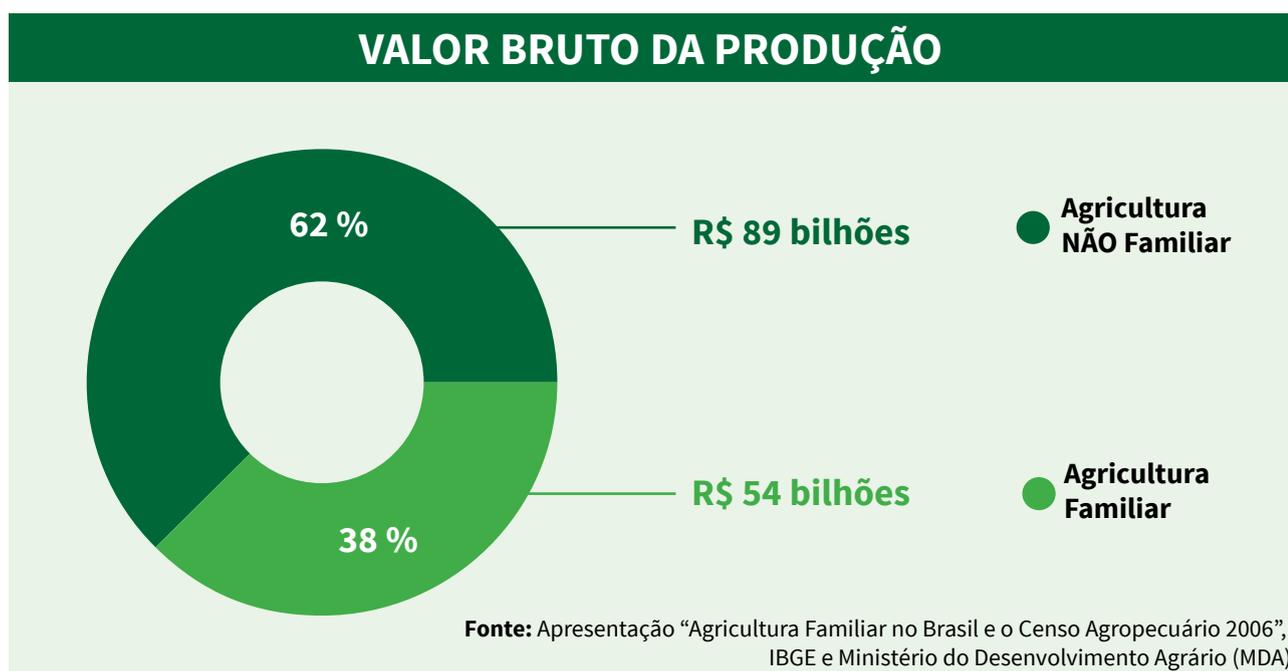


estabelecimentos familiares, o que representa uma queda proporcionalmente menor do que a observada em termos nacionais. Portanto, a agricultura familiar mostra-se capaz de reter um número maior de ocupações do que a agricultura não familiar, nesse cenário de diminuição de pessoas ocupadas na agropecuária brasileira.

Essa realidade carecia de uma delimitação, o que foi instituído em 24 de julho de 2006, por meio da Lei da Agricultura Familiar nº 11.326. Essa Lei estabelece os conceitos, princípios e instrumentos para a formulação da Política Nacional de Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais. No en-

tanto, sua implementação precisa avançar, a fim de assegurar políticas públicas adequadas e efetivas para o conjunto plural formado pela pequena e média propriedade, assentamentos da Reforma Agrária e comunidades rurais tradicionais – extrativistas, pescadores, ribeirinhos, quilombolas, dentre outras.

É importante esclarecer que, além desses públicos, o serviço nacional de assistência técnica e extensão rural (Ater) atende ao grande produtor e ao público urbano, em quantidade menor, porém crescente em decorrência dos desafios do adensamento populacional – como os estímulos às hortas e aos pomares comunitários nas cidades.





ATER: UM SERVIÇO ESSENCIAL PARA A SOCIEDADE

Os avanços da agropecuária e do agro-negócio nacional estão respaldados em diversas políticas públicas dos governos federal, estadual e municipal, que chegam aos beneficiários finais pelos profissionais da assistência técnica e extensão rural. A fim de permitir a compreensão dessa abrangência, as principais ações e programas de governo podem ser agrupados em Eixos.

EIXO SOCIAL

- ▶ Políticas para mulheres
- ▶ Políticas para jovens
- ▶ Políticas para idosos
- ▶ Reforma Agrária

EIXO PRODUTIVO

- ▶ Garantia Safra

- ▶ Seguro Agrícola
- ▶ Inclusão Produtiva
- ▶ Crédito Rural
- ▶ Programa de Aquisição de Alimentos
- ▶ Programa Nacional de Alimentação Escolar
- ▶ Pesquisa e Extensão Rural

EIXO INFRAESTRUTURA

- ▶ Habitação Rural
- ▶ Energia Rural
- ▶ Água/Saneamento

EIXO SAÚDE

- ▶ Segurança alimentar e nutricional
- ▶ Combate à mortalidade infantil



- ▶ Programa de Saúde da Família Rural
- ▶ Controle do uso de agrotóxicos

EIXO EDUCAÇÃO

- ▶ Extensão Rural
- ▶ Escolas Família Agrícola
- ▶ Pedagogia Rural
- ▶ Expansão da rede dos Institutos Federais

EIXO ENERGIA

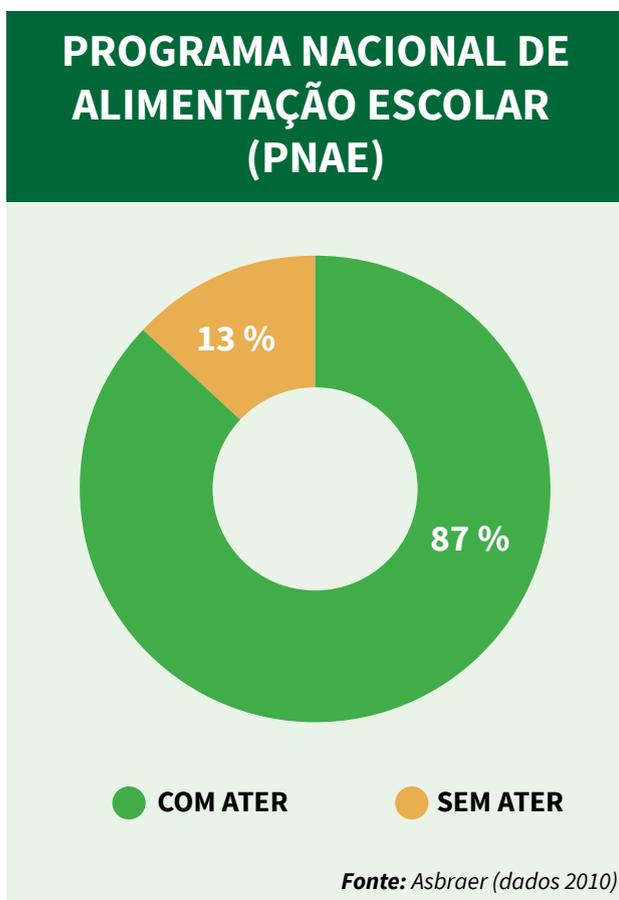
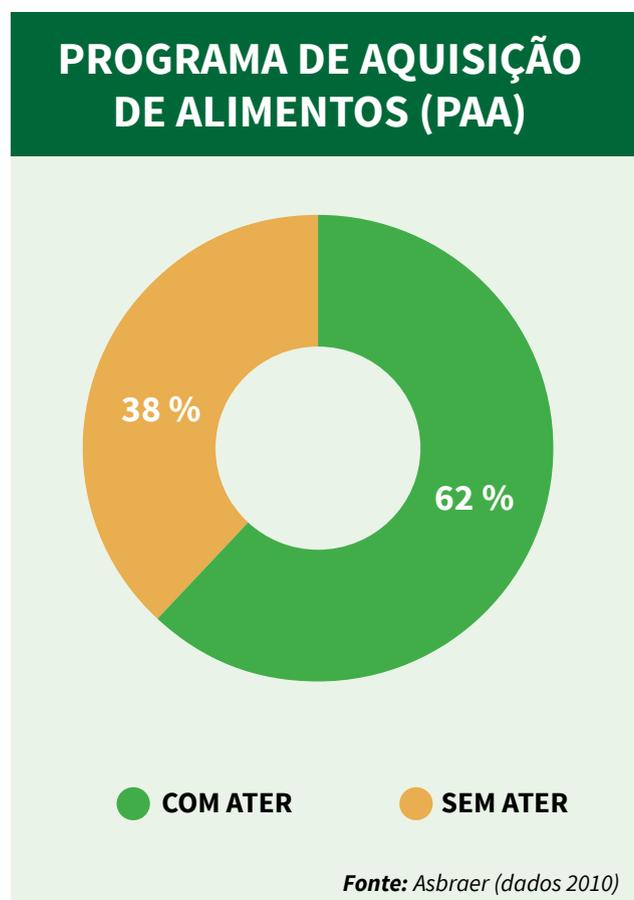
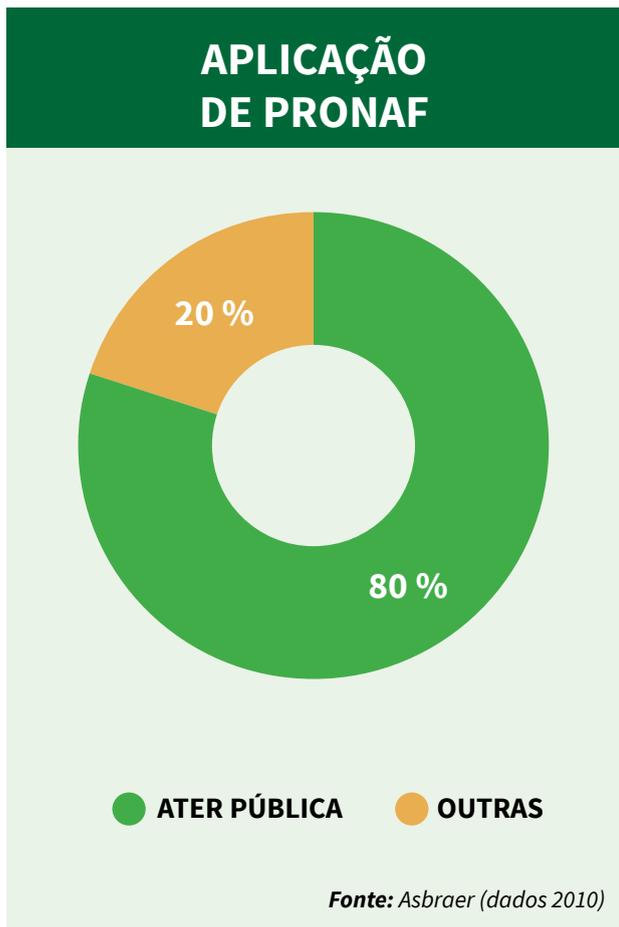
- ▶ Biodiesel
- ▶ Etanol

EIXO AMBIENTAL

- ▶ Agroecologia
- ▶ Integração Lavoura, Pecuária e Florestas – ILPF
- ▶ Regularização Ambiental

O serviço público de assistência técnica e extensão rural brasileiro realiza todas essas políticas públicas dirigidas ao meio rural. Esse serviço é baseado em um processo de educação continuada, não formal, realizado de

forma participativa e coletiva, direcionado ao desenvolvimento sustentável do País, com benefícios econômicos, sociais e ambientais para toda a sociedade.





Os agentes de transformação são os mais de 16 mil extensionistas rurais presentes em 96% dos municípios do país, profissionais que aliam ação técnica e políticas públicas, integram os investimentos públicos e os fazem chegar ao campo, mobilizando as lideranças e as comunidades beneficiadas.

A Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural – Asbraer – é a representante institucional e política desse grande Sistema, que atua em rede com parceiros da sociedade civil, órgãos de governo e empresas da iniciativa privada em todo o país.





A ASBRAER:

- ▶ abrange os 27 Estados;
- ▶ presença em 5.359 municípios (96% do país);
- ▶ 16 mil extensionistas e mais de 9 mil profissionais na área administrativa;
- ▶ 2,3 milhões de beneficiários (53% do total de agricultores familiares do país).

Del Grossi (2006)³ colaborou na ela-

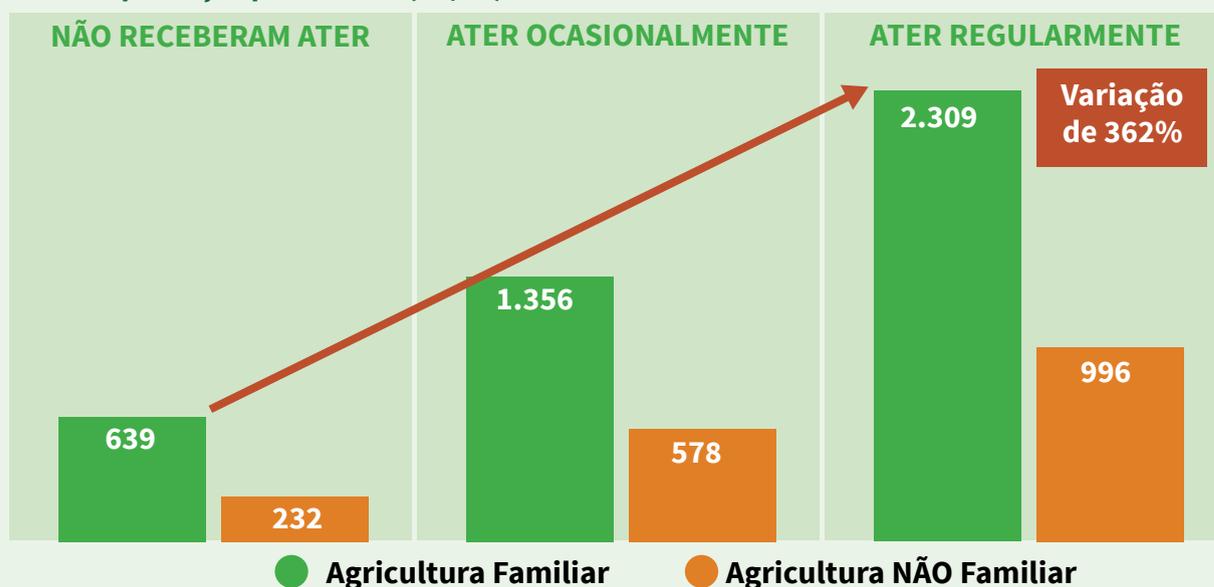
³ Mauro Eduardo Del Grossi: Doutor em Economia, Professor da Universidade de Brasília e Assessor Especial do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

boração do estudo “O Censo Agropecuário 2006 e a Agricultura Familiar no Brasil” e, com base nos dados aferidos, posteriormente, demonstrou que os produtores que recebem regularmente assistência técnica e extensão rural têm produtividade quase quatro vezes maior do que aqueles que não recebem. Essa constatação reforça a urgência de se contratarem mais extensionistas rurais, pois, apesar da Ater estar presente em 96% dos municípios do país, o número desses profissionais está muito aquém do ideal para atender ao total de produtores.



RETORNO DA ATER

Valor da produção por hectare (R\$/ha)



Fonte: Del Grossi, a partir de informações do Censo Agropecuário 2006. Valores em R\$ de junho / 2012 (IPCA)

O serviço público de Ater, em sua estratégia de atuação nas comunidades rurais e hoje também com ações intensificadas nos centros urbanos, contribui diretamente na construção, na implementação e na gestão das políticas públicas para o desenvolvimento sustentável e solidário. Nesse processo, na mira da execução, transforma as políticas em programas, projetos e planos estruturantes, mobilizando os recursos humanos e de infraestrutura disponíveis na rede nacional de Ater.

É nesse contexto que o Extensionista Rural é reconhecido como um agente público de mudanças, um dos elos de equilíbrio entre o rural e o urbano. Dentre seus diversos papéis, podem-se destacar:

- ▶ mobiliza e atua como interlocutor das políticas públicas no meio rural;
- ▶ promove espaços de debates para construção, implementação e gestão de políticas públicas;
- ▶ compartilha os avanços da ciência e as novas tecnologias adequadas ao desenvolvimento sustentável do setor rural;
- ▶ promove a mediação entre as organizações da sociedade civil, o poder público e os beneficiários da Ater;

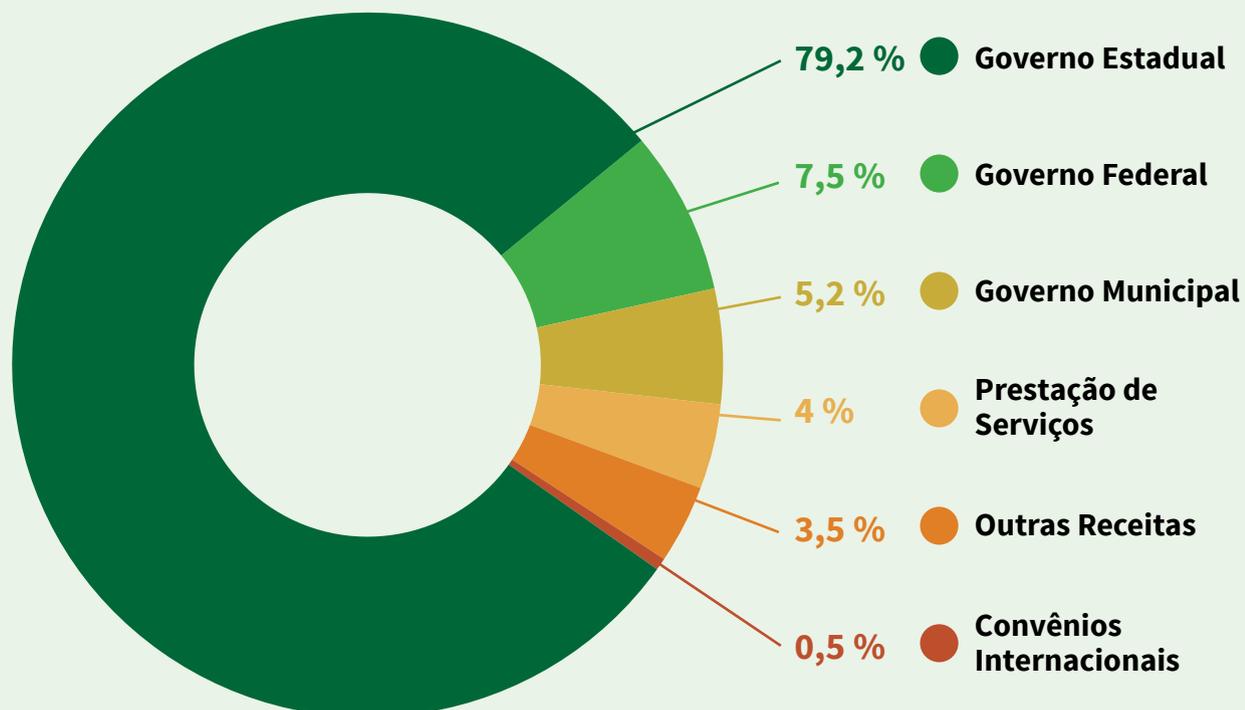
- ▶ estimula a formação do capital social, apoiando o produtor rural na atividade agropecuária, o que contribui para geração de oportunidades de emprego, renda e para ampliar o bem-estar e a qualidade de vida;
- ▶ agregação de valor aos produtos e delimitação de áreas geográficas características de determinada produção (rastreamento);
- ▶ organização dos produtores (gestão coletiva) para acesso aos mercados (inclusive institucionais) e às políticas públicas, mediante o cumprimento de exigências legais como de sanidade animal, ambientais, previdenciárias, trabalhistas, fiscais e tributárias.

Para viabilizar com excelência esse diferenciado trabalho, é urgente a necessidade de rever os investimentos atuais no serviço de Ater, pois a realidade orçamentária é onerosa para municípios e estados, que estão no limite do estabelecido na Lei de Responsabilidade Fiscal. Há carência de recursos para contratação e qualificação dos extensionistas, para melhorias nas condições de trabalho e para modernização da infraestrutura. Isso compromete sobremaneira a capacidade operacional das entidades de Ater.



ORIGEM DO ORÇAMENTO DA ATER NO PAÍS

(1,7 BILHÃO)



Fonte: Asbraer (dados 2010)

Os próximos capítulos deste documento oferecem dados e informações nacionais e regionalizados sobre o serviço público de Ater. É um rico diagnóstico realizado pela Asbraer, com a participação direta dos extensionistas das Associadas. A partir da leitura,

é possível aprofundar nas reflexões sobre a abrangência e a efetividade das políticas públicas, bem como conhecer algumas das soluções propostas para um desenvolvimento sustentável menos desigual entre as diversas Regiões do Brasil.



2

ATER NO BRASIL



REESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA PÚBLICO DE ATER NO BRASIL



Considerando o cenário atual do agronegócio brasileiro e da agricultura familiar, apresentado neste documento, a Asbraer realizou a revisão do seu Planejamento Estratégico. É um projeto para ser utilizado e compartilhado por todo o Sistema Público de Ater do país e possui o objetivo de orientar as ações da Extensão Rural em todos os Estados brasileiros.

O processo de Planejamento Estratégico da Asbraer baseou-se em quatro etapas:

Análise de cenários: estudo sobre a situação atual e as tendências do agronegócio e da agricultura familiar no Brasil, além de levantamento das principais políticas públicas relacionadas ao setor agropecuário.

Pesquisa externa: consulta aos principais parceiros em nível federal (CNA, Contag, Consepa, Embrapa, Faser, Fetraf, Mapa, MDA, etc.) para aferir a percepção quanto à atuação da Asbraer e sobre seu papel enquanto articuladora de políticas públicas.

Pesquisa interna: consulta aos mais de 25 mil profissionais da extensão rural para aferir a percepção sobre a atuação da instituição e seu papel enquanto representante das Entidades Estaduais de Ater no cenário nacional.

Debates regionais: reuniões com representantes de todas as Entidades Estaduais de Ater realizadas nas cinco regiões do Brasil, para identificar e definir as principais necessidades e objetivos da Ater Pública.

O trabalho foi desenvolvido por meio de uma avaliação estratégica, fundamentada na Matriz Swot (análise do ambiente interno – **forças e fraquezas** – e do ambiente externo – **oportunidades e ameaças**). Apresenta, como resultado, a proposição de ações para direcionar os rumos do Sistema Público de Ater no país.

É importante ressaltar a participação e o comprometimento dos extensionistas brasileiros na elaboração deste Planejamento. De maneira extremamente participativa, foram apontadas diretrizes para a Ater Pública nacional e a necessidade de reestruturação das Entidades Estaduais. Destaca-se, também, a necessidade de reconhecimento da essencialidade do serviço por parte dos governos municipais, estaduais e federal, mediante os resultados efetivos que traz para a sociedade.

A seguir, apresentamos o consolidado das informações.



ATER NO BRASIL



Diante do resultado das reuniões com os representantes das Entidades Estaduais de Ater nas cinco regiões do país, tornou-se possível elaborar um consolidado das propostas de ação para Ater em nível nacional, considerando cada

contexto analisado (oportunidades e ameaças), bem como o tratamento dos principais pontos fracos identificados no Sistema Público de Ater como um todo. Essas ideias foram agrupadas em temáticas para um melhor entendimento.

REGIÃO	TOTAL DE MUNICÍPIOS	*Nº DE ESCRITÓRIOS	**Nº DE TÉCNICOS DE CAMPO	***TOTAL DE AGRICULTORES FAMILIARES (AF)	****RELAÇÃO AF/TÉCNICO
NORTE	449	473	2.617	413.101	158
NORDESTE	1.794	1.629	5.001	2.187.295	438
SUDESTE	1.668	1.594	3.456	699.978	203
CENTRO-OESTE	466	449	1.318	217.531	166
SUL	1.188	1.214	3.353	819.997	245
TOTAL	5.565	5.359	15.745	4.337.902	276

Dados da Ater no Brasil 2010 / Sistema Oficial de Ater – Fonte: Asbraer

OBSERVAÇÕES:

* Existem escritórios que atendem a mais de um município, ou seja, possuem a base física em um determinado local, mas também atendem a municípios vizinhos. E existem municípios brasileiros que, pela sua extensão territorial, possuem mais de um escritório.

** Número de funcionários de cada entidade estadual, considerando apenas técnicos de campo – extensionistas rurais que prestam serviços diretamente aos agricultores.

***Número total de agricultores familiares nos Estados, de acordo com o Censo Agropecuário 2006 – IBGE.

**** Relação aproximada do número de agricultores familiares por técnico de campo no Estado.



CONSOLIDADO DAS PROPOSTAS DE AÇÃO

ANATER – AGÊNCIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

Expectativas nas relações institucionais da Anater com a Asbraer e as Associadas, seja em nível operacional ou decisório.

- ▶ Mobilizar os extensionistas para garantir a representatividade da Asbraer no Conselho de Administração da Anater.
- ▶ Articular com as entidades que possuem assento no Conselho Deliberativo da Anater para apoiar as ações de Ater nos Estados.
- ▶ Articular com o governo federal para que os recursos financeiros da Anater permitam o pagamento de parte do pessoal das Entidades Estaduais de Ater, visando o atendimento das demandas de Ater.
- ▶ Realizar articulação e mobilização da política nos Estados e Congresso Nacional, reivindicando nomeação do corpo diretivo da Anater, com definição clara da representação da Ater dentro da Agência, sua regulamentação e critérios de distribuição dos recursos financeiros para os serviços de Ater pública.
- ▶ Mobilizar as Associadas, bem como as instituições que representam a categoria de servidores da Ater, para reivindicar a representatividade da Asbraer na Anater.
- ▶ Propor à Anater diretrizes relativas à destinação de recursos para investimento nas Entidades Estaduais de Ater.
- ▶ Articular junto da CNA, Contag, Fetraf, MDA e Mapa para que o corpo funcional da Anater tenha cota para extensionistas com mais de 10 anos de experiência comprovada em Ater pública estatal.
- ▶ Articular junto da Frente Parlamentar de Ater e Conseagri para assegurar a presença da Asbraer no Conselho de Administração da Anater.

- ▶ Articular junto com as lideranças das instituições que compõem o Conselho Assessor da Anater para busca de soluções e pleitos de interesse comum.
- ▶ Coordenar a mobilização política na Câmara dos Deputados, por meio das Associadas, com a discussão de temas em prol da Ater e da representatividade do Sistema Público de Ater na Anater.

ARTICULAÇÃO POLÍTICA

Negociação com o meio político sobre temas relevantes a serem tratados para fortalecer a agricultura familiar e otimizar a atuação do serviço de Ater Pública no país.

- ▶ Articular junto com Condraf, Conselhos Estaduais e agentes financeiros em atenção aos critérios de credenciamento e fiscalização da qualidade dos serviços prestados de Ater por empresas privadas.
- ▶ Estabelecer parcerias para viabilizar a estruturação da Asbraer.
- ▶ Articular junto com a Frente Parlamentar o fortalecimento do MDA.
- ▶ Identificar e ocupar espaços de debate da agricultura no país (fóruns políticos) e socializar os resultados e as decisões tomadas entre as Associadas.
- ▶ Realizar articulação e mobilização política nos Estados, junto com as bancadas estaduais e entidades representativas do movimento social, para elaborar e ou concluir os projetos de Lei de Ater e programas estaduais que assegurem a continuidade do serviço da Ater pública.
- ▶ Criar fóruns estaduais de debate sobre a aplicação da Lei de Ater com a participação de lideranças, produtores, pesquisadores e extensionistas rurais.
- ▶ Utilizar a crescente demanda da população por alimentos como argumento para obtenção de recursos e benefícios para a Ater.
- ▶ Buscar assessoria específica com trânsito



nos ministérios e instituições parceiras da agricultura.

- ▶ Propor a criação de leis de Ater em todos os Estados.
- ▶ Propor às instituições responsáveis pelas políticas públicas a redução da burocracia e simplificação da operacionalização.
- ▶ Articular junto dos governos estaduais a instituição do Plano Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável, das Políticas e dos Programas de Ater nos Estados.
- ▶ Coordenar a mobilização política na Câmara dos Deputados, por meio das Associadas, com a discussão de temas em prol da Ater.
- ▶ Elevar o poder político da Asbraer junto dos poderes executivo e legislativo, Associadas, meio político e entidades representativas envolvidas com o serviço de Ater, incluindo a discussão sobre a forma de repasse de recursos da Anater às Associadas.
- ▶ Utilizar o planejamento estratégico da Asbraer para apresentar o foco e as prioridades de ação do serviço público de Ater para o poder legislativo e executivo.

BANCO DE DADOS DA ATER

Centralização e consolidação de informações relevantes obtidas da execução do serviço de Ater Pública, para que se tornem subsídios confiáveis nas tomadas de decisões para os governos federal, estadual e municipal.

- ▶ Criar um cadastro único de produtores rurais em nível nacional, com base no CPF, permitindo o acesso de todos os Estados e municípios tanto para cadastramento como para consulta, também servindo para utilização de todos os ministérios com ações na área rural.
- ▶ Estruturar equipes de estudos socioagroeconômicos nas Associadas, para formular proposta de elaboração de relatórios de cenários e conjunturas em nível nacional.

COMUNICAÇÃO ASBRAER E ASSOCIADAS

Socialização de informações que confirmam coesão ao Sistema Público de Ater, seja nas questões técnicas e operacionais, seja nas questões administrativas e organizacionais.

- ▶ Criar sistema de comunicação em rede para socialização de informações entre Associadas.
- ▶ Contratar pessoal qualificado na área de comunicação para a Asbraer e as Associadas.
- ▶ Criar sistema de gestão de informações de boas práticas em nível nacional (socialização interna, entre as Associadas).
- ▶ Elaborar plano de comunicação interna integrada, utilizando as mídias sociais, com a realização de eventos técnicos institucionais regionais entre Asbraer e Associadas, também sendo utilizado para comunicação com a Faser.
- ▶ Realizar intercâmbio permanente de experiências de gestão entre as Associadas.
- ▶ Socializar entre as Associadas o plano nacional de formação de agentes de Ater aprovado pelo Condraf.
- ▶ Divulgar, com antecedência e de forma ampla, a pauta dos encontros dos dirigentes das Associadas, bem como os resultados para posterior discussão em fórum virtual.
- ▶ Divulgar a composição e o trabalho realizado pela Frente Parlamentar para os extensionistas.
- ▶ Elaborar cartilha comentada sobre a Lei Nacional de Ater para os extensionistas.
- ▶ Levantar e divulgar entre as Associadas as experiências de sucesso de integração entre Pesquisa e Extensão Rural.
- ▶ Socializar os trabalhos relevantes e as experiências exitosas na execução de políticas públicas entre as Associadas.
- ▶ Promover encontro das assessorias de comunicação das Associadas para socializar



as estratégias de comunicação bem-sucedidas na divulgação dos resultados da Ater.

- ▶ Produzir material institucional impresso e digital para divulgação das ações e funções da Asbraer, com posterior disponibilização para os extensionistas.
- ▶ Socializar entre as Associadas as experiências de execução dos serviços de Cadastro Ambiental Rural – CAR.



PROMOÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATER

Difusão dos resultados e benefícios advindos do serviço de Ater, ressaltando sua essencialidade para a sociedade e os impactos na economia do país.

- ▶ Elaborar portfólio das competências, habilidades e resultados de Ater para apresentação aos governos, potenciais parceiros, financiadores e sociedade.
- ▶ Realizar e ou participar de eventos que promovam as ações de Ater.
- ▶ Promover eventos regionais nos Estados para divulgação e promoção dos trabalhos das Entidades Estaduais de Ater.
- ▶ Compor equipe especializada na Asbraer, devidamente instrumentalizada, para elaborar e implementar plano de comunicação externa, utilizando indicadores de resultados da Ater pública.
- ▶ Apresentar periodicamente os resultados dos serviços de Ater nas Câmaras Legislativas.
- ▶ Associar a imagem da Extensão Rural a alimentos de qualidade, saudáveis, produzidos de forma eficiente e responsável, principalmente oriundos da agricultura familiar, evidenciando a essencialidade dos serviços de Ater.
- ▶ Associar a imagem das Entidades Estaduais de Ater com os resultados da implantação de políticas públicas e seus impactos nos municípios/estados.
- ▶ Elaborar estudo de impacto socioeconômico ambiental da ação das Associadas para apresentação às lideranças políticas e aos beneficiários.
- ▶ Realizar campanhas de valorização da Extensão Rural no país.
- ▶ Identificar os representantes das frentes parlamentares estaduais e federal para socialização de resultados da Ater.
- ▶ Realizar campanha publicitária em nível nacional, divulgando os resultados do serviço público de Ater, diretamente relacionados à produção de alimentos de qualidade, segurança alimentar, inclusão produtiva e combate à pobreza.
- ▶ Apresentar às entidades ligadas a Anater os resultados do serviço público de Ater, demonstrando sua essencialidade para a sociedade – retorno social (alimentação saudável, combate à pobreza, inclusão produtiva, etc.).
- ▶ Propor procedimentos de marketing sobre as ações das Associadas em quaisquer eventos, com participação de equipes da Ater Pública.
- ▶ Propor procedimentos específicos de marketing/comunicação para as ações em parceria com as instituições do “Sistema S”.



FINANCIAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO DE ATER

Criar, melhorar e facilitar o acesso a canais de recursos financeiros para prover a manutenção e o incremento do serviço público de Ater, tanto no seu custeio, quanto em investimentos.

- ▶ Articular junto do governo federal a diferenciação no repasse de recursos às entidades públicas de Ater.
- ▶ Articular politicamente a garantia do repasse de recursos financeiros diretamente aos Estados para o serviço de Ater.
- ▶ Provocar encontro com o MDA e Associadas para discutir e estabelecer critérios para o repasse de recursos financeiros do governo federal para os serviços de Ater.
- ▶ Articular politicamente e institucionalmente com organismos federais a viabilização do aumento da participação da União com recursos financeiros nas programações estaduais, apoiando despesas correntes e de capital.
- ▶ Identificar, analisar e socializar entre as Associadas os recursos direcionados para o serviço de Ater na produção agroecológica (governo federal, estaduais e outras fontes financiadoras).
- ▶ Realizar articulação e mobilização política nos Estados e no Congresso Nacional para a regulamentação e disponibilização de recursos financeiros e definição de diretrizes para os serviços públicos de Ater nos Estados.
- ▶ Propor formas de repasse de recursos financeiros para as Associadas, independente da ferramenta Chamada Pública.
- ▶ Articular a disponibilização de recursos para a Ater oriundos de fundos estaduais de apoio à Ciência e Tecnologia.
- ▶ Auxiliar as Associadas para articulação com as entidades financiadoras, visando cobertura dos custos de Ater na execução de atividades específicas (assentamentos, etc.).

- ▶ Identificar fontes de recursos (fundos privados estaduais ligados à agropecuária, agentes financeiros, etc.), direcionando-os para as Associadas e elaborar propostas orçamentárias a serem apresentadas ao Congresso Nacional.
- ▶ Intensificar a busca de convênios com prefeituras.
- ▶ Propor à Confaz a criação de isenções e constituição de um fundo de assistência técnica para alimentos de qualidade comprovada, subsidiando as Entidades Públicas de Ater, considerando a consequente redução de despesas do governo com saúde.
- ▶ Propor aos Estados o financiamento de políticas públicas voltadas para a Ater, aportando recursos na Entidade Pública de Ater, minimizando a dependência de recursos federais.
- ▶ Articular com as instituições fomentadoras de políticas públicas a associação do aparelhamento das Entidades Estaduais de Ater para execução das políticas públicas propostas.

INTEGRAÇÃO PESQUISA E EXTENSÃO RURAL

Estreitamento de relações entre o Serviço de Ater e a Pesquisa para que, em complementaridade, possam otimizar seus resultados, trazendo benefícios para a sociedade.

- ▶ Elaborar proposta de plano de ações entre a Asbraer e o Consepa para integração dos serviços de Extensão Rural e Pesquisa.
- ▶ Criar canais de interação entre a Pesquisa e a Extensão Rural.
- ▶ Promover intercâmbios técnicos entre extensionistas rurais e pesquisadores.
- ▶ Articular junto do CNPq a elaboração de editais de pesquisa que contemplem de forma mais adequada a realidade do meio rural.



- ▶ Promover eventos que possibilitem a troca de experiências voltadas à integração entre os serviços de pesquisa e Ater em níveis nacional, estadual e regional, com identificação das necessidades de pesquisas adequadas ao local.
- ▶ Mobilizar profissionais, por meio da Asbraer e Faser, para buscar apoio dos movimentos sociais, entidades de classes e organizações de agricultores para aprovação da PEC do Piso Salarial.

MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Levar as discussões sobre as questões prementes da Ater às representações ligadas aos produtores e grupos de interesse, para que participem da melhoria contínua dos serviços públicos de Ater.

- ▶ Estabelecer agenda de reuniões técnicas com organizações sociais para proposição de projetos e ações conjuntas em nível nacional e regional.
- ▶ Realizar mobilização e articulação com os movimentos sociais para a busca da ampliação dos serviços de Ater.
- ▶ Desenvolver uma campanha em nível nacional, para que o máximo de organizações de agricultores encaminhe “abaixo-assinados” aos governadores dos Estados, solicitando assistência de Ater Pública.

ORGANIZAÇÃO DA ASBRAER E ASSOCIADAS (ENTIDADES ESTADUAIS DE ATER)

Otimização de processos, padronização de linguagem corporativa, procedimentos, metodologias e organização administrativa das Associadas para fortalecimento do Sistema Público de Ater.

- ▶ Criar fóruns de discussão entre as Associadas para socializar experiências e definir o perfil dos gestores para ocupações das funções nos diversos níveis das Entidades Estaduais de Ater.
- ▶ Orientar as Associadas a estabelecer um processo de monitoramento da Pnater (Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural).



- ▶ Apoiar as Associadas para que, de forma articulada e integrada, se estruturam e se capacitem para desenvolver com eficácia a comunicação e a articulação política, com fins de fortalecimento institucional com redução das discontinuidades e das interferências políticas.
- ▶ Criar uma assessoria de articulação e mobilização política institucional exclusiva da Asbraer com representação em todos os Estados.
- ▶ Criar espaços de autocapacitação no portal da Asbraer e promover sua utilização entre as Associadas.
- ▶ Criar espaços de discussão sobre o real papel da Ater na construção e implementação das políticas públicas entre as Associadas e entidades afins.
- ▶ Criar fóruns e conferências nacionais para assegurar a Pnater como política de governo orientadora para todos os Estados.
- ▶ Criar um grupo de trabalho em Brasília, voltado à análise dos convênios com os ministérios, para melhor definição das regras do negócio e para facilitar a negociação por parte das conveniadas.
- ▶ Elaborar plano de trabalho conjunto entre a Asbraer e a Faser.
- ▶ Estabelecer um processo de monitoramento da implementação da Pnater com a aplicação dos recursos oriundos da Asbraer.
- ▶ Identificar possíveis fontes de financiamento e socializar entre as Associadas com suporte para captação de recursos.
- ▶ Realizar levantamento dos sistemas informatizados existentes nas Associadas e entidades monitoradoras da execução de políticas públicas, para elaboração de um sistema integrado de avaliação, para aferir os resultados da Ater Pública no país.
- ▶ Promover maior articulação com o governo federal, visando a interação de programas informatizados (*softwares*) com os já existentes nas Associadas, reduzindo, em parte, o tempo do extensionista dedicado às atividades administrativas e burocráticas na implementação das políticas públicas.
- ▶ Realizar levantamento das políticas públicas em vigência na Ater pública, em face da capacidade de suporte necessária para essa execução.
- ▶ Socializar as boas práticas das Associadas no uso da tecnologia da informação para autocapacitação dos profissionais de Ater.
- ▶ Atuar junto dos poderes executivo e legislativo dos Estados, visando a sensibilização quanto à observância de critérios institucionais para ocupação de cargos de gestão nas instituições públicas de Ater.
- ▶ Realizar levantamento da capacidade operacional das Associadas, das necessidades de recursos e instrumentos de repasse para atender as demandas existentes e ampliar o serviço, visando a universalização da Ater nos Estados.
- ▶ Orientar as Associadas a priorizar o atendimento aos agricultores em suas formas organizativas.
- ▶ Provocar a realização de debates regionais para identificar os motivos da não integração das Associadas e traçar estratégias.
- ▶ Conhecer as metodologias e os indicadores de interesse da sociedade utilizados pelas Associadas e definir estratégias de consolidação deles para aplicação no Sistema Nacional de Ater.
- ▶ Definir forma de captação, consolidação e monitoramento das demandas de Ater das Associadas para encaminhar à Frente Parlamentar, visando orientar a criação de políticas públicas.
- ▶ Identificar grupo técnico das Associadas que possa atuar em parceria com a Asbraer para tratamento de demandas específicas.
- ▶ Implantar estrutura ou assessoria especializada em articulação institucional na Asbraer.
- ▶ Implantar escritório de projetos, com especialização na captação de recursos e apresentação de propostas de projetos de fomento ao serviço de Ater.



- ▶ Promover a integração das Associadas, por meio de rede virtual e reuniões presenciais, com representantes das áreas técnicas definidas por eixos temáticos.
- ▶ Propor implantação de programas de formação de sucessores nas Associadas.
- ▶ Articular com as Associadas a utilização de recursos humanos e logísticos para estudo de aprimoramento do serviço da Ater Pública Estatal e criação de fundos financeiros para custeio dessas atividades.
- ▶ Compor equipe de assessoramento na Asbraer para atendimento de suas necessidades e das Associadas, mediante captação de recursos de caráter permanente.
- ▶ Contratar consultoria para elaboração de modelo de gestão unificada para a Ater Pública Estatal.
- ▶ Definir critérios técnicos e administrativos para nomear dirigentes das Associadas e encaminhá-los aos Estados a título de sugestão.
- ▶ Elaborar cartilha para as Associadas, socializando a experiência e a metodologia bem-sucedida do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper-ES) sobre a apresentação do custo/benefício dos serviços de Ater para a sociedade, bem como viabilizar sua contratação pelas prefeituras.
- ▶ Realizar estudo de mudança da natureza jurídica da Asbraer, propiciando captação de recursos para custeio de suas atividades.
- ▶ Promover maior integração entre as Associadas, por meio da retomada das redes temáticas antes coordenadas pelo MDA.
- ▶ Promover debate entre representantes da Ater Pública Estatal (dirigentes e corpo técnico) para definição de estratégias para o fortalecimento do serviço de Ater e encaminhamento aos governos estaduais e federal.
- ▶ Promover a qualificação das Associadas na preparação de projetos de captação de recursos financeiros com o governo federal.
- ▶ Contratar e implementar um projeto de comunicação para a rede nacional de Ater.
- ▶ Demandar das Entidades Estaduais de Ater as melhores experiências validadas do serviço (inovações metodológicas) para registro, sistematização, padronização de terminologias e disponibilização para as demais Associadas em nível nacional.
- ▶ Estabelecer canal direto de comunicação com as Associadas e promover debates periódicos entre a Faser e as associações de funcionários, em prol de soluções para o serviço de Ater.
- ▶ Estimular a elaboração do planejamento estratégico das Associadas, para nortear o serviço de Ater diante de cada realidade e da oferta de políticas públicas.
- ▶ Estimular as Associadas a estabelecer parcerias para ampliar a capacidade de operação do serviço de Ater nos Estados, atuando como coordenadoras e articuladoras, além de executoras.
- ▶ Identificar e socializar entre as Associadas experiências na criação de sistemas e aplicativos para utilização no serviço de Ater e disponibilização para agricultores familiares.
- ▶ Propor metodologia de trabalho com foco na família rural e sucessão na unidade de produção familiar, além de trabalhos complementares com instituições que já tenham iniciado ações dessa natureza (pedagogia da alternância).
- ▶ Realizar estudos para definir as prioridades da Ater mediante pesquisa junto do governo, sociedade e entidades representativas de produtores, para compor planejamento de ações que incluam capacitação dos dirigentes das Associadas em temas voltados para gestão (resultados, processos, projetos, etc.).





POLÍTICAS PÚBLICAS ADEQUADAS AO MEIO RURAL

Identificação de demandas no meio rural que necessitem de intervenção governamental, por meio de criação ou adequação de políticas públicas existentes.

- ▶ Articular com ministérios e outras fontes financiadoras a participação da Asbraer e suas Associadas na elaboração de Chamadas Públicas, editais, contratos e convênios assegurando a formatação adequada à realidade local.
- ▶ Coordenar a ação das Associadas na identificação das necessidades de políticas públicas complementares no meio rural, propor melhorias ou soluções e encaminhar aos órgãos competentes.
- ▶ Identificar e socializar para as Associadas os programas e projetos governamentais voltados para as populações tradicionais e reservas extrativistas, estimulando o acesso.
- ▶ Criar canais de comunicação com os ministérios para levar as demandas da agricultura

familiar para construção e ajuste das políticas públicas adequando-as à realidade local.

- ▶ Identificar as fontes financiadoras para o serviço de Ater voltado para a Agroecologia e socializar entre as Associadas para a apresentação de projetos a serem financiados.
- ▶ Articular revisão da legislação trabalhista para o segmento rural no tocante ao trabalho dos filhos dos agricultores familiares.
- ▶ Propor aos Estados parceria com a Polícia Militar e segurança privada para realizar ações de Patrulha Rural nos municípios.
- ▶ Estimular a participação das Associadas em programas de inclusão digital no campo, inclusive na aquisição facilitada de computadores pessoais para os agricultores familiares, por meio de fundos de desenvolvimento local.
- ▶ Identificar e ou propor políticas públicas voltadas para a agricultura familiar, em especial para a juventude rural, visando a sucessão na propriedade.
- ▶ Identificar nas Associadas as necessidades das regiões dos Estados, por meio dos planos municipais e regionais de Ater para direcionar a oferta de políticas públicas.
- ▶ Utilizar o planejamento estratégico da Asbraer, com ênfase nos pontos comuns identificados em nível nacional, para direcionar a oferta de políticas públicas.

QUALIFICAÇÃO DO AGENTE DE ATER

Atualização contínua dos extensionistas e aprofundamento nas questões técnicas, bem como na pedagogia aplicada à transferência de conhecimento ao agricultor familiar, caracterizando a Extensão Rural.

- ▶ Propor conteúdo para adequação da grade curricular das instituições de ensino para a formação extensionista.
- ▶ Buscar recursos financeiros e técnicos para capitalizar as Associadas, com a finalidade de promover capacitação continuada dos agentes de Ater.
- ▶ Estruturar Universidade Corporativa virtual



com uma linha agroecológica.

- ▶ Formar parceria com o Ministério de Planejamento e Gestão para participação no Programa Gespública.
- ▶ Negociar com o Ministério da Educação propondo ajuste de grade curricular voltado para a formação técnica e acadêmica para atuação na extensão rural.
- ▶ Estabelecer parceria com a Embrapa/Oepas e instituições de ensino para elaborar um programa de capacitação continuada para os extensionistas rurais e pesquisadores.
- ▶ Instituir internamente nas Associadas processo de formação inicial consistente ao perfil extensionista.
- ▶ Propor ao MEC inserção da matéria Extensão Rural na grade curricular de cursos de Ciências Agrárias.
- ▶ Promover a qualificação de extensionistas rurais em competências ligadas à pré e pós-produção agropecuária.
- ▶ Produzir material gráfico sobre os conceitos e a natureza do serviço de extensão rural, apresentando-o aos conselhos profissionais e representativos ligados à Ater para proposição de adequação da grade curricular das entidades de ensino (cursos de Ciências Agrárias).

REESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA PÚBLICO DE ATER

Quebras de paradigmas que se fazem necessárias para sobrevivência e melhoria do Serviço Público de Ater.

- ▶ Articular com o Congresso Nacional, Assembleias Legislativas Estaduais e Frente Parlamentar a aprovação da PEC do Piso Salarial dos Profissionais da Extensão e outros possíveis benefícios.
- ▶ Realizar levantamento de informações da situação das Associadas em relação à necessidade do quadro de profissionais e articular com a Frente Parlamentar a realiza-

ção de concursos públicos para reposição de técnicos e administrativos, bem como a valorização dos cargos.

- ▶ Articular com os governos a abertura de concurso público e ampliação do quadro técnico e administrativo das Associadas, bem como da capacidade operacional (pessoal, material, logística, tecnologia, fomento, etc.).
- ▶ Elaborar proposta e sugerir aos executivos estaduais modelo de personalidade jurídica adequada para o serviço de Ater, visando padronização das Entidades.
- ▶ Formular proposta com o MDA, outros ministérios e Entidades para assegurar recursos para capacitação inicial e continuada dos extensionistas, assegurar em Lei a garantia dessas capacitações e respectivo custeio.
- ▶ Estimular a criação de leis estaduais de Ater que garantam o pleno funcionamento e a ampliação da capacidade de prestação do serviço da Ater Pública.
- ▶ Realizar levantamento de informações da situação das Associadas em relação aos quadros funcionais e posterior apresentação de projeto de lei, estabelecendo percentual de atendimento à agricultura familiar por Estado, atrelado à realização de concurso público e repasse de recursos federais.
- ▶ Propor ao governo federal a federalização dos serviços de Ater, tendo como base o financiamento com os recursos da Anater.
- ▶ Propor percentual do PIB do agronegócio (ICMS, FPM, etc.) com destinação ao serviço de Ater.
- ▶ Articular com o meio político e a Anater a melhoria da estruturação (aparelhamento) das Associadas.
- ▶ Articular com a Frente Parlamentar recursos para ampliação da capacidade operacional das Associadas.
- ▶ Articular com os governos federal e estadual a estruturação das Associadas em termos de recursos humanos, materiais e financeiros.



ros para execução do Cadastro Ambiental Rural – CAR.

- ▶ Coordenar mobilização política na Câmara dos Deputados, por meio das Associadas em prol da construção da política de carreira extensionista.

REGIONALIZAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Adequação das políticas públicas e atuação do Serviço Público de Ater, contemplando especificidades e desafios impostos por região trabalhada.

- ▶ Coordenar o levantamento de custos da ação de Ater na região amazônica e articular recursos com entes financiadores.
- ▶ Provocar a realização de debates estaduais e regionais para identificar as políticas públicas necessárias para cada região do país e traçar estratégias.
- ▶ Articular com ministérios e outras fontes financiadoras a participação da Asbraer e suas Associadas na elaboração de Chamadas Públicas, editais, contratos e convênios assegurando a formatação adequada à realidade local.
- ▶ Criar fórum das Associadas para discussão de políticas públicas direcionadas ao Semiárido brasileiro.
- ▶ Identificar as políticas direcionadas ao Semiárido brasileiro (convivência com a seca) e propor discussões para reformulação dessas políticas.
- ▶ Negociar com ministérios, previamente, o formato ideal de Chamada Pública contextualizado com a realidade do local de execução.
- ▶ Buscar canais de discussão entre os representantes da Ater Pública Estatal e as entidades que elaboram e propõem políticas públicas para adequação dessas políticas à

realidade de cada região do país.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Atuação do Serviço Público de Ater, conciliando a produção de alimentos e energia com a preservação do meio ambiente de forma sustentável.

- ▶ Ampliar a participação da rede Asbraer na implementação do plano ABC para promover a produção sustentável pela agricultura familiar, a fim de atender a crescente demanda por alimentos.
- ▶ Identificar nas Associadas as especificidades de caráter ambiental de cada região e encaminhar proposta de adequação das políticas ambientais aos órgãos competentes.
- ▶ Articular com a Embrapa e as Oepas para, por meio de Grupo de Trabalho Integrado, construir propostas técnicas para possível captação de financiamento com organismos nacionais e internacionais, considerando tecnologias apropriadas já disponíveis e a geração de outras novas para minimizar os efeitos/impactos do aquecimento global (efeito estufa).
- ▶ Identificar, analisar e socializar os recursos financeiros e técnicos direcionados para o serviço de Ater e de pesquisa, voltados para ações que minimizem os efeitos do aquecimento global.
- ▶ Propor à Anater programas específicos à Agroecologia para desenvolver com os agricultores familiares.
- ▶ Realizar articulação e mobilização política nos Estados e no Congresso Nacional, com vistas à criação de políticas públicas integradas à Pesquisa e Extensão Rural, para geração e implementação de tecnologias para a redução dos impactos do aquecimento global.



3

ATER POR REGIÃO

Serão apresentadas a seguir as listas de Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades e Ameaças identificadas pelos representantes das Entidades Estaduais de Ater em todo o país e ordenadas conforme sua relevância; bem como a lista de ações e estratégias para a Ater Pública propostas em cada região.

É interessante observar que estas propostas refletem a esperança dos extensionistas em uma Ater Pública cada vez mais atuante e valorizada.

NORTE



REGIÃO NORTE

ATER NA REGIÃO		
ESTADO	INSTITUIÇÃO	SIGLA
ACRE	Empresa de Assistência Técnica Extrativista Rural do Acre - EMATER-AC (antiga SEAPROF)	EMATER-AC
AMAPÁ	Instituto de Desenvolvimento Rural do Amapá	RURAP
AMAZONAS	Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas	IDAM
PARÁ	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará	EMATER-PA
RONDÔNIA	Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Rondônia	EMATER-RO
RORAIMA	Departamento de Assistência Técnica e Extensão Rural da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	DATER
TOCANTINS	Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins	RURALTINS

ATER NA REGIÃO					
INSTITUIÇÃO	TOTAL DE MUNICÍPIOS	*Nº DE ESCRITÓRIOS	**Nº DE TÉCNICOS DE CAMPO	***TOTAL DE AGRICULTORES FAMILIARES (AF)	****RELAÇÃO AF / TÉCNICO
EMATER-AC	22	22	128	25.187	197
RURAP	16	16	108	2.863	27
IDAM	62	66	420	61.843	148
EMATER-PA	143	143	1032	196.150	191
EMATER-RO	52	63	578	75.251	131
DATER	15	32	102	8.908	88
RURALTINS	139	131	249	42.899	173
TOTAL	449	473	2.617	413.101	158

Dados da Ater no Brasil 2010 / Sistema Oficial de Ater – Fonte: Asbraer

OBSERVAÇÕES:

* Existem escritórios que atendem a mais de um município, ou seja, possuem a base física em um determinado local, mas também atendem a municípios vizinhos. E existem municípios brasileiros que, pela sua extensão territorial, possuem mais de um escritório.

** Número de funcionários de cada entidade estadual, considerando apenas técnicos de campo – extensionistas rurais que prestam serviços diretamente aos agricultores.

***Número total de agricultores familiares nos Estados, de acordo com o Censo Agropecuário 2006 – IBGE.

**** Relação aproximada do número de agricultores familiares por técnico de campo no Estado.



DEBATE REGIONAL

Reunião realizada na cidade de Belém, das as Entidades Estaduais de Ater que compõem a região Norte.



AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA

PONTOS FORTES

Recursos, parcerias e habilidades superiores de que se dispõe, para explorar oportunidades e minimizar ameaças.

- ▶ Capacidade de articulação política e de gestão nas Entidades Associadas.
- ▶ 100% das Entidades Estaduais de Ater associadas à Asbraer.
- ▶ Capacidade de mobilização, integração e negociação como representante legítima das Associadas.
- ▶ Capacidade da Asbraer de influenciar na formulação de políticas públicas nacionais e regionalizadas.
- ▶ Expertise comprovada em Ater, inclusive com reconhecimento internacional.
- ▶ Reconhecida capacidade de liderança da Asbraer, principalmente pelos dirigentes das Associadas.
- ▶ Respeitabilidade conquistada pela participação na elaboração da Lei de Ater e na constituição da Anater.
- ▶ Capacidade de mobilização e articulação com os movimentos sociais.
- ▶ Realização de assembleias ordinárias semestrais, contribuindo para a integração das Associadas, articulação política e tomada de decisão sobre os rumos da Ater no Brasil.

PONTOS FRACOS

Deficiências que inibem a capacidade de desempenho e devem ser superadas para evitar falhas.

- ▶ Falta participação efetiva das Associadas.
- ▶ Pouca integração das Entidades Associadas.
- ▶ Pouca atuação da Asbraer em nível de estado para o fortalecimento dos serviços de Ater.
- ▶ Baixa socialização dos trabalhos do ponto de vista de comunicação social e de marketing a partir dos resultados/impactos gerados pela Ater pública.
- ▶ Pouca articulação da Asbraer na formulação de políticas públicas regionalizadas, com ênfase nas questões amazônicas.
- ▶ Deficiência de comunicação científica, administrativa e social entre e dentro das Associadas.
- ▶ Pouca atuação da Asbraer na negociação de recursos para investimento em projetos regionais.
- ▶ A inexistência de um sistema de registro de experiências, informação e comunicação integrado da Asbraer com as Associadas.
- ▶ Inexistência de uma política nacional de capacitação inicial e continuada para os servidores de Ater, que contribua para formação do perfil extensionista.
- ▶ Desarticulação com as instituições de ensino na formação e no aperfeiçoamento dos profissionais para a prática extensionista.
- ▶ Baixa visibilidade dos extensionistas com relação à Asbraer e sua missão.
- ▶ Escassez de recursos orçamentários para estruturação da Asbraer e apoio às Associadas.
- ▶ Dificuldade de acesso a outras fontes de arrecadação financeira para o cumprimento de sua missão.



OPORTUNIDADES

Tendências sociais, econômicas, comerciais e políticas com consequências positivas.

- ▶ Asbraer como fator de fortalecimento do sistema de Ater pública no país.
- ▶ Criação da Anater – maior aporte de forma concentrada de recursos disponibilizados para o serviço de Ater nos estados.
- ▶ Crescente demanda por alimentos.
- ▶ Lei de Ater – fornecimento de instrumentos que potencializam, ampliam e consolidam o serviço de Ater no país.
- ▶ Custo Amazônia como argumento para a ampliação da captação de recursos para a região Norte.
- ▶ Reconhecida capacidade de liderança em Ater pelas instituições governamentais e não governamentais, nacional e internacionalmente.
- ▶ Conjuntura política atual favorável às discussões de Ater.
- ▶ Chamadas Públicas como alternativa de fonte complementar de financiamento de serviços de Ater.
- ▶ Demanda crescente dos serviços de Ater.
- ▶ As organizações sociais como parceiros para fortalecimento dos serviços de Ater.
- ▶ Possibilidade de celebrar convênios e parcerias para potencialização de serviços de Ater.
- ▶ Disponibilidade de ferramentas de comunicação existentes, inclusive gratuitas.
- ▶ Existência de políticas públicas para ampliação e qualificação dos serviços de Ater.
- ▶ Chamadas Públicas como instrumento de ordenamento da ação extensionista e atendimento às especificidades regionais.
- ▶ Biodiversidade da região Norte como potencial de ampliação dos serviços de Ater.
- ▶ Existência de programas e projetos governamentais voltados para populações tradicionais e reservas extrativistas no Norte.
- ▶ Maior conscientização da sociedade por preservação ambiental e alimentos com qualidade.

AMEAÇAS

Tendências sociais, econômicas, comerciais e políticas com consequências potencialmente negativas; coisas que se devem negociar com o mundo exterior para melhorar.

- ▶ Ingerência política no processo de gestão das Associadas.
- ▶ Inexistência de uma política salarial nacional unificada isonômica para os servidores de Ater.
- ▶ Custo elevado do serviço de Ater na Amazônia devido à extensão territorial e condições geográficas da região Norte.
- ▶ Diferentes naturezas jurídicas das Associadas.
- ▶ Insuficiência dos recursos previstos nos contratos e convênios que garantam a execução dos serviços de Ater.
- ▶ Baixa qualidade do serviço de Ater prestado pelas empresas privadas, gerando um passivo nas operações de créditos dentre outras ações de Ater de natureza contínua.
- ▶ Fragilidade na oferta de políticas públicas complementares no meio rural.
- ▶ Falta de instrumentos de aferição da atuação de prestadoras de serviços de Ater.
- ▶ Concorrência crescente das prestadoras de serviços de Ater não estatais por recursos públicos.
- ▶ Conflitos fundiários, falta de regularização fundiária e insegurança jurídica, limitando a ação do serviço de Ater.
- ▶ Não adequação de programas e projetos governamentais para a Região Amazônica.
- ▶ Limitações na política ambiental para atendimento das especificidades da Região Amazônica.





PROPOSTAS DE AÇÕES

ANATER – AGÊNCIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

Expectativas nas relações institucionais da Anater com a Asbraer e Associadas, seja em nível operacional, seja em nível decisório.

- ▶ Mobilizar os extensionistas para garantir a representatividade da Asbraer no Conselho de Administração da Anater.

ARTICULAÇÃO POLÍTICA

Negociação com o meio político sobre temas relevantes a serem tratados para fortalecer a agricultura familiar e otimizar a atuação do serviço de Ater Pública no país.

- ▶ Articular com o Condraf, Conselhos Estaduais e agentes financeiros em atenção aos critérios de credenciamento e fiscalização da qualidade dos serviços de Ater prestados por empresas privadas.
- ▶ Estabelecer parcerias para viabilizar a estruturação da Asbraer.

COMUNICAÇÃO ASBRAER E ASSOCIADAS

Socialização de informações que confirmam coesão ao Sistema Público de Ater, seja nas questões técnicas e operacionais, seja nas questões administrativas e organizacionais.

- ▶ Criar sistema de comunicação em rede para socialização dos trabalhos das Associadas.
- ▶ Contratar pessoal qualificado na área de comunicação para a Asbraer e as Associadas.

PROMOÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATER

Difusão dos resultados e benefícios advindos do serviço de Ater, ressaltando sua essencialidade para a sociedade e os impactos na economia do país.

- ▶ Elaborar portfólio das competências, das habilidades e dos resultados de Ater para apresentação aos governos, potenciais parceiros, financiadores e sociedade.
- ▶ Realizar e ou participar em eventos que promovam as ações de Ater.



FINANCIAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO DE ATER

Criar, melhorar e facilitar o acesso a canais de recursos financeiros para prover a manutenção e incremento do serviço público de Ater, tanto no seu custeio, quanto em investimentos.

- ▶ Articular com o governo federal diferenciação no repasse de recursos às entidades públicas de Ater.

MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Levar as discussões sobre as questões prementes da Ater às representações ligadas aos produtores e grupos de interesse, para que participem da melhoria contínua dos serviços públicos de Ater.

- ▶ Estabelecer agenda de reuniões técnicas com organizações sociais para proposição de projetos e ações conjuntas em nível nacional e regional.

ORGANIZAÇÃO DA ASBRAER E ASSOCIADAS (ENTIDADES ESTADUAIS DE ATER)

Otimização de processos, padronização de linguagem corporativa, procedimentos, metodologias e organização administrativa das Associadas para fortalecimento do Sistema Público de Ater.

- ▶ Atuar junto dos poderes executivo e legislativo dos Estados, visando a sensibilização quanto à observância de critérios institucionais para ocupação de cargos de gestão nas instituições públicas de Ater.
- ▶ Realizar levantamento da capacidade operacional das Associadas, das necessidades de recursos e instrumentos de repasse para atender as demandas existentes e ampliação, visando a universalização dos serviços de Ater nos Estados.

- ▶ Orientar as Associadas a priorizar o atendimento aos agricultores em suas formas organizativas.
- ▶ Provocar a realização de debates regionais para identificar os motivos da não integração das Associadas e traçar estratégias.

POLÍTICAS PÚBLICAS ADEQUADAS AO MEIO RURAL

Identificação de demandas no meio rural que necessitem de intervenção governamental, por meio de criação ou adequação de políticas públicas existentes.

- ▶ Articular com os ministérios e outras fontes financiadoras a participação da Asbraer e suas Associadas na elaboração de Chamadas Públicas, editais, contratos e convênios, assegurando a formatação adequada à realidade local.
- ▶ Coordenar a ação das Associadas na identificação das necessidades de políticas públicas complementares no meio rural, propor melhorias ou soluções e encaminhar aos órgãos competentes.
- ▶ Identificar e socializar para as Associadas os programas e projetos governamentais voltados para as populações tradicionais e reservas extrativistas estimulando o acesso.

QUALIFICAÇÃO DO AGENTE DE ATER

Atualização contínua dos extensionistas e aprofundamento nas questões técnicas, bem como na pedagogia aplicada à transferência de conhecimento ao agricultor familiar, caracterizando a Extensão Rural.

- ▶ Propor conteúdo para adequação da grade curricular das instituições de ensino para a formação extensionista.





REESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA PÚBLICO DE ATER

Quebras de paradigmas que se fazem necessárias para sobrevivência e melhoria do Serviço Público de Ater.

- ▶ Articular com o Congresso Nacional e Assembleias Legislativas Estaduais a aprovação da PEC do Piso Salarial dos profissionais da Extensão Rural.
- ▶ Articular com os governos a ampliação da capacidade operacional das Associadas (pessoal, material, logística, tecnologia, fomento, etc.).
- ▶ Elaborar proposta e sugerir aos executivos estaduais modelo de personalidade jurídica adequada para o serviço de Ater, visando padronização das Entidades.
- ▶ Formular proposta com o MDA, outros ministérios e Entidades para assegurar recursos para capacitação inicial e continuada dos extensionistas, assegurar em lei a garantia dessas capacitações e respectivo custeio.

REGIONALIZAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Adequação das políticas públicas e atuação do Serviço Público de Ater, contemplando especificidades e desafios impostos por região trabalhada.

- ▶ Coordenar o levantamento de custos da ação de Ater na Região Amazônica e articular recursos com entes financiadores.
- ▶ Provocar a realização de debates estaduais e regionais para identificar as políticas públicas necessárias para cada região e traçar estratégias.
- ▶ Articular com ministérios e outras fontes financiadoras a participação da Asbraer e suas Associadas na elaboração de Chamadas Públicas, editais, contratos e convênios assegurando a formatação adequada à realidade local.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Atuação do Serviço Público de Ater, conciliando a produção de alimentos e energia com a preservação do meio ambiente de forma sustentável.

- ▶ Ampliar a participação da rede Asbraer na implementação do plano ABC para promover a produção sustentável pela agricultura familiar, a fim de atender a crescente demanda por alimentos.
- ▶ Identificar com as Associadas as especificidades de caráter ambiental de cada região e encaminhar proposta de adequação das políticas ambientais aos órgãos competentes.



NORDESTE



REGIÃO NORDESTE

ATER NA REGIÃO		
ESTADO	INSTITUIÇÃO	SIGLA
ALAGOAS	Instituto de Inovação para o Desenvolvimento Rural Sustentável de Alagoas (antiga SEAGRI)	EMATER-AL
BAHIA	Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S/A	EBDA
CEARÁ	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural	EMATER-CE
MARANHÃO	Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e de Extensão Rural do Maranhão	AGERP
PARAÍBA	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Paraíba	EMATER-PB
PERNAMBUCO	Instituto Agrônomo de Pernambuco	IPA
PIAUI	Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Piauí	EMATER-PI
RIO GRANDE DO NORTE	Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte	EMATER-RN
SERGIPE	Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe	EMDAGRO

ATER NA REGIÃO					
INSTITUIÇÃO	TOTAL DE MUNICÍPIOS	*Nº DE ESCRITÓRIOS	**Nº DE TÉCNICOS DE CAMPO	***TOTAL DE AGRICULTORES FAMILIARES (AF)	****RELAÇÃO AF / TÉCNICO
EMATER-AL	102	56	262	111.751	427
EBDA	417	417	1124	665.831	593
EMATER-CE	184	184	1083	341.510	316
AGERP	217	99	318	262.089	825
EMATER-PB	223	223	723	148.077	205
IPA	185	185	396	275.740	697
EMATER-PI	224	224	484	220.757	457
EMATER-RN	167	167	398	71.210	179
EMDAGRO	75	74	213	90.330	425
TOTAL	1.794	1.629	5.001	2.187.295	438

Dados da Ater no Brasil 2010 / Sistema Oficial de Ater – Fonte: Asbraer

OBSERVAÇÕES:

* Existem escritórios que atendem a mais de um município, ou seja, possuem a base física em um determinado local, mas também atendem a municípios vizinhos. E existem municípios brasileiros que, pela sua extensão territorial, possuem mais de um escritório.

** Número de funcionários de cada entidade estadual, considerando apenas técnicos de campo – extensionistas rurais que prestam serviços diretamente aos agricultores.

***Número total de agricultores familiares nos Estados, de acordo com o Censo Agropecuário 2006 – IBGE.

**** Relação aproximada do número de agricultores familiares por técnico de campo no Estado.



DEBATE REGIONAL

Reunião realizada na cidade de Natal, no Estado do Rio Grande do Norte, com repre-

sentantes de todas as Entidades Estaduais de Ater que compõem a região Nordeste.



AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA

PONTOS FORTES

Recursos, parcerias e habilidades superiores de que se dispõe, para explorar oportunidades e minimizar ameaças.

- ▶ Asbraer congrega 16 mil extensionistas rurais e está presente em 96% dos municípios brasileiros (capilaridade).
- ▶ Representatividade da Asbraer com presença das Associadas em todos os Estados.
- ▶ ATER pública estatal como serviço constitucional e continuado, com presença constante nos municípios, prioritariamente voltado para a agricultura familiar.
- ▶ Capacidade de mobilização dos profissionais da extensão rural.
- ▶ Experiência profissional da Asbraer e das Associadas (expertise).
- ▶ Existência da Asbraer como representação política e institucional do Sistema Público de Ater.
- ▶ Conhecimento técnico e da realidade local pelo extensionista com aceitação e credibilidade do serviço de Ater por parte dos agricultores.
- ▶ Capacidade técnica interdisciplinar – multidisciplinaridade profissional que existe no Sistema Público de Ater, trabalhando as diversas dimensões do desenvolvimento rural sustentável.
- ▶ Capacidade instalada das Associadas (estrutura física, veículos, equipamentos, etc.).
- ▶ Existência de informações agropecuárias conjunturais em nível nacional pelas Associadas.
- ▶ Versatilidade de ações de Ater no atendimento às demandas externas.
- ▶ Longevidade do Sistema Público de Ater.

PONTOS FRACOS

Deficiências que inibem a capacidade de desempenho e devem ser superadas para evitar falhas.

- ▶ Comunicação insuficiente entre Asbraer e Associadas.
- ▶ Falta de estrutura e estratégia de comunicação e marketing para apresentação de resultados e impactos do serviço de Ater.
- ▶ Falta de renovação e ampliação do quadro funcional das Associadas, pela falta de realização de concurso público, reduzindo o número de profissionais das áreas técnica e administrativa.
- ▶ Insuficiência de recursos financeiros (custeio e investimento) e materiais nas Associadas.
- ▶ Insuficiência de formação continuada dos profissionais de Ater.
- ▶ Pouco diálogo entre Asbraer e Faser.
- ▶ Baixo nível de alcance do serviço de Ater em relação à demanda existente.
- ▶ Perda de profissionais para outras instituições devido à baixa remuneração e pouca valorização profissional.
- ▶ Pouca qualificação da Ater pública para atender a demanda por alimentos agroecológicos.
- ▶ Contratação temporária para serviços de Ater por parte das Associadas (ex.: Chamadas Públicas).
- ▶ Pouco conhecimento dos extensionistas sobre o papel da Asbraer.



OPORTUNIDADES

Tendências sociais, econômicas, comerciais e políticas com consequências positivas.

- ▶ Criação da Anater que destaca a extensão rural no cenário nacional, propiciando uma estruturação do Sistema de Ater – Anater como ente mobilizador/organizador/financiador e concentrador dos recursos federais.
- ▶ Espaço de debates políticos sobre o serviço de Ater (fóruns políticos).
- ▶ Crescente demanda por parte dos agricultores e da sociedade pelos serviços de Ater.
- ▶ Existência e diversidade de políticas públicas voltadas para a agricultura familiar, com maior demanda dos serviços de Ater.
- ▶ Acesso a recursos e ferramentas para a autocapacitação dos profissionais de Ater, por meio da tecnologia da informação.
- ▶ Articulação da PEC do Piso Salarial para fortalecimento e valorização dos profissionais e do serviço de Ater.
- ▶ Pnater como instrumento legal de visibilidade, orientação e implementação dos serviços de Ater.
- ▶ Reconhecimento dos serviços de Ater por parte das organizações da agricultura familiar.
- ▶ Demanda crescente por alimentos saudáveis por parte da sociedade, associada à baixa capacidade de produção agroecológica/sustentável da agricultura familiar.
- ▶ A iminente necessidade da sociedade por uma melhor qualidade de vida, exigindo ações para a preservação e a recuperação do meio ambiente.
- ▶ Aquecimento global demandando serviços cada vez mais especializados de pesquisa e Ater.
- ▶ Disponibilidade de recursos financeiros e diretrizes para o serviço de Ater por meio da Lei de Ater – Agroecologia.

AMEAÇAS

Tendências sociais, econômicas, comerciais e políticas com consequências potencialmente negativas; coisas que se devem negociar com o mundo exterior para melhorar.

- ▶ Falta de representação da Ater Pública com poder de decisão dentro da Anater (no Conselho Deliberativo).
- ▶ Risco da Anater assumir papel divergente ou incoerente com o atual papel da Ater, que tem consonância com a Pnater (papel educativo e continuado).
- ▶ Falta de clareza no formato e operacionalização da Anater.
- ▶ Baixa valorização do profissional de Ater pelos governos federal, estadual e municipal.
- ▶ A contratação por Chamada Pública no formato atual (contratos por temáticas, períodos e número de beneficiados limitado e pré-definido) é incoerente com a prática dos serviços de extensão rural, que são contínuos.
- ▶ Inexistência de política para integração dos serviços de extensão rural e pesquisa.
- ▶ Existência de políticas públicas federais de convivência com a seca/ semiárido inadequadas à necessidade e à realidade regional.
- ▶ Excessivas exigências administrativas e burocráticas das políticas públicas, limitando as atividades de campo do extensionista rural.
- ▶ Em relação ao orçamento/custeio de Ater, a relação federativa é onerosa para os Estados.
- ▶ Falta de leis estaduais e de programa nacional e estaduais de Ater, para garantir a continuidade do serviço de Ater e fortalecer as Entidades Públicas Estaduais.
- ▶ Falta de clareza dos critérios técnicos para o repasse de recursos financeiros do governo federal para o serviço de Ater (contratos, convênios, outros).
- ▶ Interferência política na gestão das Associações levando à descontinuidade de ações.
- ▶ Fragilidade dos sistemas informatizados do Ministério de Desenvolvimento Agrário – MDA (tecnologias de informação e comunicação).





PROPOSTAS DE AÇÕES

ANATER – AGÊNCIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

Expectativas nas relações institucionais da Anater com a Asbraer e Associadas, seja em nível operacional, seja em nível decisório.

- ▶ Articular com as entidades que possuem assento no Conselho Deliberativo da Anater para apoiar as ações de Ater nos Estados.
- ▶ Articular com o governo federal para que os recursos financeiros da Anater permitam o pagamento de parte do pessoal das Entidades Estaduais de Ater, com vistas ao atendimento às demandas de Ater.
- ▶ Realizar articulação e mobilização política nos Estados e Congresso Nacional, reivindicando nomeação do corpo diretivo da Anater, com definição clara da representação da Ater dentro da Agência, sua regulamentação

e critérios de distribuição dos recursos financeiros para os serviços de Ater pública.

ARTICULAÇÃO POLÍTICA

Negociação com o meio político sobre temas relevantes a serem tratados para fortalecer a agricultura familiar e otimizar a atuação do serviço de Ater Pública no país.

- ▶ Articular com a Frente Parlamentar para o fortalecimento do MDA.
- ▶ Identificar e ocupar espaços de debate da agricultura no país (fóruns políticos) e socializar os resultados e as decisões tomadas entre as Associadas.
- ▶ Realizar articulação e mobilização política nos Estados, com as bancadas estaduais e entidades representativas do movimento social, para elaborar e ou concluir os projetos de Lei de Ater e Programas Estaduais de Ater, que assegurem a continuidade do serviço da Ater pública.



BANCO DE DADOS DA ATER

Centralização e consolidação de informações relevantes obtidas da execução do serviço de Ater Pública, para que se tornem subsídios confiáveis nas tomadas de decisões para os governos federal, estadual e municipal.

- ▶ Criar um cadastro único de produtores rurais em nível nacional, com base no CPF, permitindo o acesso de todos os estados e municípios tanto para cadastramento como para consulta, também servindo para utilização de todos os ministérios com ações na área rural.

COMUNICAÇÃO ASBRAER E ASSOCIADAS

Socialização de informações que confirmam coesão ao Sistema Público de Ater, seja nas questões técnicas e operacionais, seja nas questões administrativas e organizacionais.

- ▶ Criar sistema de gestão de informações de boas práticas em nível nacional (socialização interna entre as Associadas).
- ▶ Elaborar plano de comunicação interna integrada utilizando as mídias sociais, com a realização de eventos técnicos institucionais e regionais entre Asbraer e Associadas, também sendo utilizado na comunicação com a Faser.
- ▶ Realizar intercâmbio permanente de experiência de gestão entre as Associadas.
- ▶ Socializar entre as Associadas o plano nacional de formação de agentes de Ater aprovado pelo Condraf.

PROMOÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATER

Difusão dos resultados e benefícios advindos do serviço de Ater, ressaltando sua essencialidade para a sociedade e os impactos na economia do país.

- ▶ Promover eventos regionais nos Estados para divulgação e promoção dos trabalhos das Entidades Estaduais de Ater.
- ▶ Associar a imagem da Ater pública à produção de alimentos saudáveis oriundos da agricultura familiar.
- ▶ Compor equipe especializada na Asbraer, devidamente instrumentalizada, para elaborar e implementar plano de comunicação externa, utilizando indicadores de resultados da Ater pública.

FINANCIAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO DE ATER

Criar, melhorar e facilitar o acesso a canais de recursos financeiros para prover a manutenção e incremento do serviço público de Ater, tanto no seu custeio, quanto em investimentos.

- ▶ Articular politicamente e institucionalmente com organismos federais para viabilizar o aumento da participação da União com recursos financeiros nas programações estaduais, apoiando despesas correntes e de capital.
- ▶ Articular politicamente para assegurar o repasse de recursos financeiros direto aos Estados para o serviço de Ater.
- ▶ Identificar, analisar e socializar entre as Associadas os recursos direcionados para o serviço de Ater na produção agroecológica (governo federal, estadual e outras fontes financiadoras).
- ▶ Provocar encontro com o MDA e Associadas para discutir e estabelecer critérios para o repasse de recursos financeiros do governo federal aos serviços de Ater.
- ▶ Realizar articulação e mobilização política nos Estados e Congresso Nacional para a regulamentação e disponibilização de recursos financeiros, e definição de diretrizes para o serviço público de Ater nos Estados.



INTEGRAÇÃO PESQUISA E EXTENSÃO RURAL

Estreitamento de relações entre o Serviço de Ater e a Pesquisa para que, em complementaridade, possam otimizar seus resultados, trazendo benefícios para a sociedade.

- ▶ Elaborar proposta de plano de ações entre a Asbraer e Consepa para integração dos serviços de Extensão Rural e Pesquisa.

MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Levar as discussões sobre as questões prementes da Ater às representações ligadas aos produtores e grupos de interesse, para que participem da melhoria contínua dos serviços públicos de Ater.

- ▶ Realizar mobilização e articulação com movimentos sociais para a busca da ampliação dos serviços de Ater.
- ▶ Desenvolver uma campanha em nível nacional, para que o máximo de organizações de agricultores encaminhe “abaixo-assinados” aos governadores dos Estados, solicitando assistência de Ater Pública.
- ▶ Mobilizar profissionais por meio da Asbraer e Faser, buscando apoio dos movimentos sociais, das entidades de classes e organizações de agricultores para aprovação da PEC do Piso Salarial.

ORGANIZAÇÃO DA ASBRAER E ASSOCIADAS (ENTIDADES ESTADUAIS DE ATER)

Otimização de processos, padronização de linguagem corporativa, procedimentos, metodologias e organização administrativa das Associadas para fortalecimento do Sistema Público de Ater.

- ▶ Criar fóruns de discussão entre as Associadas, para socializar experiências e definir o

perfil dos gestores para ocupações das funções nos diversos níveis das Entidades Estaduais de Ater.

- ▶ Orientar as Associadas a estabelecer um processo de monitoramento da Pnater.
- ▶ Apoiar as Associadas para que, de forma articulada e integrada, se estruturam e se capacitem para desenvolver com eficácia a comunicação e a articulação política, com fins de fortalecimento institucional, com redução das descontinuidades e das interferências políticas.
- ▶ Criar uma assessoria de articulação e mobilização política institucional exclusiva da Asbraer, com representação em todos os Estados.
- ▶ Criar espaços de autocapacitação no portal da Asbraer e promover sua utilização entre as Associadas.
- ▶ Criar espaços de discussão sobre o real papel da Ater na construção e implementação das políticas públicas entre as Associadas e entidades afins.
- ▶ Criar fóruns e Conferências Nacionais para assegurar a Pnater como política de governo orientador para todos os Estados.
- ▶ Criar um grupo de trabalho em Brasília, voltado à análise dos convênios com os ministérios, para melhor definição das regras do negócio e para facilitar a negociação por parte das conveniadas.
- ▶ Elaborar plano de trabalho conjunto entre a Asbraer e a Faser.
- ▶ Estabelecer um processo de monitoramento da implementação da Pnater com a aplicação dos recursos oriundos da Asbraer.
- ▶ Identificar possíveis fontes de financiamento e socializar entre as Associadas com suporte para captação de recursos.
- ▶ Realizar levantamento dos sistemas informatizados existentes nas Associadas e entidades monitoradoras da execução de políticas públicas, para elaboração de um sistema integrado de avaliação, para aferir os resultados da Ater Pública no país.



- ▶ Promover maior articulação com o governo federal, visando a interação de programas informatizados (softwares) com os já existentes nas Associadas, reduzindo, em parte, o tempo do extensionista dedicado às atividades administrativas e burocráticas na implementação das políticas públicas.
- ▶ Realizar levantamento das políticas públicas em vigência na Ater pública, em face da capacidade de suporte necessária para essa execução.
- ▶ Socializar as boas práticas das Associadas no uso da tecnologia da informação para autocapacitação dos profissionais de Ater.

POLÍTICAS PÚBLICAS ADEQUADAS AO MEIO RURAL

Identificação de demandas no meio rural que necessitem de intervenção governamental, por meio de criação ou adequação de políticas públicas existentes.

- ▶ Criar canais de comunicação com os ministérios para levar as demandas da agricultura familiar para construção e ajuste das políticas públicas, adequando-as à realidade local.
- ▶ Identificar as fontes financiadoras para o serviço de Ater voltado para a Agroecologia e socializar entre as Associadas para a apresentação de projetos a serem financiados.

QUALIFICAÇÃO DO AGENTE DE ATER

Atualização contínua dos extensionistas e aprofundamento nas questões técnicas, bem como na pedagogia aplicada à transferência de conhecimento ao agricultor familiar, caracterizando a Extensão Rural.

- ▶ Buscar recursos financeiros e técnicos para capitalizar as Associadas, com a finalidade de promover capacitação continuada dos agentes de Ater.
- ▶ Estruturar Universidade Corporativa virtual com uma linha agroecológica.

- ▶ Formar parceria com o Ministério de Planejamento e Gestão para participação no Programa Gespública.

REESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA PÚBLICO DE ATER

Quebras de paradigmas que se fazem necessárias para sobrevivência e melhoria do Serviço Público de Ater.

- ▶ Negociar politicamente com os governos estaduais a ampliação dos quadros técnicos e administrativos das Entidades Estaduais de Ater.
- ▶ Articular politicamente em conjunto com a Frente Parlamentar para aprovação da PEC do Piso Salarial.
- ▶ Estimular a criação de leis estaduais de Ater, que garantam o pleno funcionamento e ampliação da capacidade de prestação do serviço da Ater Pública.
- ▶ Realizar levantamento de informações da situação das Associadas em relação à necessidade do quadro administrativo, e propor aos estados a realização de concurso público.
- ▶ Realizar levantamento de informações da situação das Associadas em relação aos quadros funcionais e posterior apresentação de projeto de lei, estabelecendo percentual de atendimento à agricultura familiar por estado atrelado à realização de concurso público e repasse de recursos federais.
- ▶ Propor ao governo federal a federalização dos serviços de Ater, tendo como base o financiamento com os recursos da Anater.

REGIONALIZAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Adequação das políticas públicas e atuação do Serviço Público de Ater, contemplando especificidades e desafios impostos por região trabalhada.



- ▶ Criar fórum das Associadas para discussão de políticas públicas direcionadas ao Semi-árido brasileiro.
- ▶ Identificar as políticas direcionadas ao Semi-árido brasileiro (convivência com a seca) e propor discussões para reformulação dessas políticas.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Atuação do Serviço Público de Ater, conciliando a produção de alimentos e energia com a preservação do meio ambiente de forma sustentável.

- ▶ Articular com a Embrapa e as Oepas para, por meio de Grupo de Trabalho Integrado, construir propostas técnicas para possível captação de financiamento com

organismos nacionais e internacionais, considerando tecnologias apropriadas já disponíveis e a geração de outras novas para minimizar os efeitos/impactos do aquecimento global (efeito estufa).

- ▶ Identificar, analisar e socializar os recursos financeiros e técnicos direcionados para o serviço de Ater e de pesquisa, voltados para ações que minimizem os efeitos do aquecimento global.
- ▶ Propor à Anater programas específicos em Agroecologia para desenvolver com os agricultores familiares.
- ▶ Realizar articulação e mobilização política nos estados e no Congresso Nacional, com vistas à criação de políticas públicas integradas à Pesquisa e Extensão Rural, para geração e implementação de tecnologias para a redução dos impactos do aquecimento global.



SUDESTE



REGIÃO SUDESTE

ATER NA REGIÃO		
ESTADO	INSTITUIÇÃO	SIGLA
ESPÍRITO SANTO	Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural	INCAPER
MINAS GERAIS	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais	EMATER-MG
RIO DE JANEIRO	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro	EMATER-RIO
SÃO PAULO	Coordenadoria de Assistência Técnica Integral	CATI

ATER NA REGIÃO					
SIGLA	TOTAL DE MUNICÍPIOS	*Nº DE ESCRITÓRIOS	**Nº DE TÉCNICOS DE CAMPO	***TOTAL DE AGRICULTORES FAMILIARES (AF)	****RELAÇÃO AF / TÉCNICO
INCAPER	78	83	299	67.403	226
EMATER-MG	853	785	1618	437.415	271
EMATER-RIO	92	81	377	44.145	118
CATI	645	645	1162	151.015	130
TOTAL	1.668	1.594	3.456	699.978	203

Dados da Ater no Brasil 2010 / Sistema Oficial de Ater – Fonte: Asbraer

OBSERVAÇÕES:

* Existem escritórios que atendem a mais de um município, ou seja, possuem a base física em um determinado local, mas também atendem a municípios vizinhos. E existem municípios brasileiros que, pela sua extensão territorial, possuem mais de um escritório.

** Número de funcionários de cada entidade estadual, considerando apenas técnicos de campo – extensionistas rurais que prestam serviços diretamente aos agricultores.

***Número total de agricultores familiares nos Estados, de acordo com o Censo Agropecuário 2006 – IBGE.

**** Relação aproximada do número de agricultores familiares por técnico de campo no Estado.



DEBATE REGIONAL

Reunião realizada na cidade de Vitória, no Estado do Espírito Santo, com represen-

tantes de todas as Entidades Estaduais de Aterro que compõem a região Sudeste.



AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA

PONTOS FORTES

Recursos, parcerias e habilidades superiores de que se dispõe, para explorar oportunidades e minimizar ameaças.

- ▶ Competência e conhecimento técnico dos extensionistas.
- ▶ Capacidade de geração de dados do setor agropecuário pelas Associadas.
- ▶ O serviço estatal de Ater como canal de articulação das políticas públicas e outras questões de interesse do meio rural.
- ▶ A Ater gera desenvolvimento social e econômico para o meio rural.
- ▶ Capilaridade das instituições de Ater Pública no país.
- ▶ Potencial para demonstrar o impacto dos resultados do serviço das Associadas.
- ▶ Resultados positivos das Associadas gerando mídia espontânea, revertendo em ganhos institucionais.
- ▶ Respeito e confiança dos produtores pelo extensionista rural.
- ▶ Multidisciplinaridade de profissionais nas Associadas.
- ▶ O serviço estatal de Ater é continuado, acompanhando a dinâmica social.
- ▶ Legitimidade para representar 27 instituições públicas de Ater em fóruns privilegiados de debate.
- ▶ Realização de reuniões periódicas entre os dirigentes das Associadas.
- ▶ Localização estratégica da sede da Asbraer, em Brasília, facilitando o acesso ao meio político.
- ▶ Representatividade de 16 mil extensionistas rurais na Ater Pública no país.

PONTOS FRACOS

Deficiências que inibem a capacidade de desempenho e devem ser superadas para evitar falhas.

- ▶ Falta de um banco de dados nacional da Ater e metodologia para converter dados gerados em informações de interesse para a sociedade e governos.
- ▶ Falta de integração das Associadas para solução de problemas comuns.
- ▶ Quadro funcional das Associadas insuficiente para atendimento a políticas públicas e dificuldade de reposição.
- ▶ Pouca atuação da Asbraer como articuladora das políticas públicas nacionais em órgãos governamentais e Congresso Nacional.
- ▶ Pouca representatividade do serviço de Ater no Legislativo.
- ▶ Dificuldade de integração da Pesquisa com a Extensão Rural (inter e intrainstitucional).
- ▶ Falta de planos de Cargo, Carreira, Salários e Aposentadoria complementar em todas as Associadas.
- ▶ Vácuo na transferência de conhecimento pelos profissionais que deixam as Associadas.
- ▶ Desestruturação da área administrativa, sobrecarregando a área técnica nas Associadas.
- ▶ Falta de comunicação entre o corpo técnico e os dirigentes das Associadas, para apresentar as demandas da Ater nas reuniões da Asbraer e o retorno das decisões pelos dirigentes.
- ▶ Recursos humanos da Asbraer reduzido e incompatível com a situação desejável.
- ▶ Falta de padrão conceitual e operacional nos serviços de Ater no país.
- ▶ Dificuldade da Asbraer na arrecadação de recursos para fomentar o serviço de Ater (Associadas, outras fontes, etc.).



OPORTUNIDADES

Tendências sociais, econômicas, comerciais e políticas com consequências positivas.

- ▶ Anater – possível fonte de captação e disponibilização de recursos financeiros para a Ater.
- ▶ A existência de políticas públicas que demandam a ação extensionista (ex.: mercados institucionais, Pronaf, etc.).
- ▶ Lei Nacional de Ater – reconhecimento da Ater como um serviço essencial.
- ▶ Existência da Frente Parlamentar de Ater legitimando as demandas de Ater.
- ▶ Visibilidade da agricultura familiar nas mídias de massa e no debate político.
- ▶ Possibilidade de integração entre todos os órgãos estatais de Ater.
- ▶ Existência de recursos financeiros do governo federal passíveis de serem captados pela Asbraer.
- ▶ Crescente demanda da população por alimentos.
- ▶ Demanda da sociedade e exigências legais por sistemas produtivos mais eficientes e responsáveis ambientalmente.
- ▶ A Embrapa voltando sua atenção à agricultura familiar.
- ▶ Possibilidade de captação de recursos financeiros por meio das Chamadas Públicas.
- ▶ Valorização dos serviços voltados à preservação do meio ambiente e água pela sociedade.
- ▶ Possibilidade de captação de recursos intermediada pela Asbraer por meio de parcerias internacionais (ex.: Banco Mundial).
- ▶ Existência de demanda reprimida de assistência técnica na agricultura familiar (47%).

AMEAÇAS

Tendências sociais, econômicas, comerciais e políticas com consequências potencialmente negativas; coisas que se devem negociar com o mundo exterior para melhorar.

- ▶ Anater – falta de representatividade da Ater com poder de decisão dentro da Agência.
- ▶ Inadequação do modelo de Chamada Pública como fomentadora do serviço de Ater.
- ▶ Deficiência na formação técnica e acadêmica de profissionais das áreas técnicas contextualizadas com a realidade da extensão rural.
- ▶ Limitação de recursos financeiros para fomentar as atividades de Ater (União, estados e municípios).
- ▶ Falta de avaliação dos impactos positivos do serviço de Ater no meio rural.
- ▶ Não reconhecimento por parte da sociedade dos serviços de Ater.
- ▶ Descontinuidade de ações de Ater bem-sucedidas em função de transições políticas.
- ▶ Lei Nacional de Ater – o instrumento de execução da lei (contratos) é contraditório em diversos pontos em relação à Pnater (prazos determinados, metas, temáticas, público definido).
- ▶ Percepção da sociedade de vinculação da agricultura com a degradação do meio ambiente.
- ▶ Chamada Pública – ausência de um marco regulador para mensurar padrões de qualidade dos serviços de Ater.
- ▶ Contradição nos normativos e regulamentos de programas governamentais, gerando dificuldade e incompatibilidade de execução (ex.: Crédito Rural/Pronaf e PNHR).
- ▶ O sistema informatizado Siater não atende às especificidades de registro de indicadores e resultados da Ater.
- ▶ Concorrência de outras entidades (ex.: ONGs, empresas privadas, etc.) na execução dos serviços de Ater.





PROPOSTAS DE AÇÕES

ANATER – AGÊNCIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

Expectativas nas relações institucionais da Anater com a Asbraer e Associadas, seja em nível operacional, seja em nível decisório.

- ▶ Mobilizar as Associadas, bem como as instituições de representação da categoria de servidores da Ater, para reivindicar a representatividade da Asbraer na Anater.
- ▶ Propor à Anater diretrizes relativas à destinação de recursos para investimento nas Entidades Estaduais de Ater.

ARTICULAÇÃO POLÍTICA

Negociação com o meio político sobre temas relevantes a serem tratados para fortalecer a agricultura familiar e otimizar a atuação do serviço de Ater Pública no país.

- ▶ Criar fóruns estaduais de debate sobre a aplicação da Lei de Ater, com a participação

de lideranças, produtores, pesquisadores e extensionistas rurais.

- ▶ Utilizar a crescente demanda da população por alimentos como argumento para obtenção de recursos e benefícios para a Ater.

COMUNICAÇÃO ASBRAER E ASSOCIADAS

Socialização de informações que confirmam coesão ao Sistema Público de Ater, seja nas questões técnicas e operacionais, seja nas questões administrativas e organizacionais.

- ▶ Divulgar, com antecedência e de forma ampla, a pauta dos encontros dos dirigentes das Associadas, bem como os resultados para posterior discussão em fórum virtual.
- ▶ Divulgar a composição e o trabalho realizado pela Frente Parlamentar para os extensionistas.
- ▶ Elaborar cartilha comentada sobre a Lei Nacional de Ater para os extensionistas.
- ▶ Levantar e divulgar entre as Associadas as experiências de sucesso de integração entre Pesquisa e Extensão Rural.





- ▶ Socializar as experiências exitosas na execução de políticas públicas entre as Associadas.
- ▶ Realizar campanhas de valorização da Extensão Rural no país.

PROMOÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATER

Difusão dos resultados e benefícios advindos do serviço de Ater, ressaltando sua essencialidade para a sociedade e os impactos na economia do país.

- ▶ Apresentar periodicamente os resultados dos serviços de Ater nas Câmaras Legislativas.
- ▶ Associar a imagem da Extensão Rural a alimentos saudáveis produzidos de forma eficiente e responsável, evidenciando sua essencialidade.
- ▶ Associar a imagem das Entidades Estaduais de Ater com os resultados da implantação de políticas públicas e seus impactos nos municípios/estados.
- ▶ Elaborar estudo de impacto socioeconômico ambiental da ação das Associadas para apresentação às lideranças políticas e aos beneficiários.

FINANCIAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO DE ATER

Criar, melhorar e facilitar o acesso a canais de recursos financeiros para prover a manutenção e incremento do serviço público de Ater, tanto no seu custeio, quanto em investimentos.

- ▶ Propor formas de repasse de recursos financeiros para as Associadas, independente da ferramenta Chamada Pública.

INTEGRAÇÃO PESQUISA E EXTENSÃO RURAL

Estreitamento de relações entre o Serviço de Ater e a Pesquisa para que, em complementaridade, possam otimizar seus resultados, trazendo benefícios para a sociedade.



- ▶ Criar canais de interação entre a Pesquisa e a Extensão Rural.

ORGANIZAÇÃO DA ASBRAER E ASSOCIADAS (ENTIDADES ESTADUAIS DE ATER)

Otimização de processos, padronização de linguagem corporativa, procedimentos, metodologias e organização administrativa das Associadas para fortalecimento do Sistema Público de Ater.

- ▶ Conhecer as metodologias e os indicadores de interesse para a sociedade utilizados pelas Associadas e definir estratégias de consolidação deles para aplicação no Sistema Nacional de Ater.
- ▶ Definir forma de captação, consolidação e monitoramento das demandas de Ater das Associadas para encaminhar à Frente Parlamentar, visando orientar a criação de políticas públicas.
- ▶ Identificar grupo técnico das Associadas que possa atuar em parceria com a Asbraer para tratamento de demandas específicas.
- ▶ Implantar estrutura ou assessoria especializada em articulação institucional na Asbraer.
- ▶ Implantar escritório de projetos, com especialização na captação de recursos e apresentação de propostas de projetos de fomento ao serviço de Ater.
- ▶ Promover a integração das Associadas por meio de rede virtual e reuniões presenciais entre as Associadas com representantes das áreas técnicas definidas por eixos temáticos.
- ▶ Propor implantação de programas de formação de sucessores nas Associadas.

QUALIFICAÇÃO DO AGENTE DE ATER

Atualização contínua dos extensionistas e aprofundamento nas questões técnicas, bem como na pedagogia aplicada à transferência de conhecimento ao agricultor familiar, caracterizando a Extensão Rural.

- ▶ Negociar com o Ministério da Educação propondo ajuste de grade curricular voltado à formação técnica e acadêmica para atuação na extensão rural.

REESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA PÚBLICO DE ATER

Quebras de paradigmas que se fazem necessárias para sobrevivência e melhoria do Serviço Público de Ater.

- ▶ Articular com a Frente Parlamentar a realização de concursos públicos para reposição dos profissionais da extensão rural.
- ▶ Articular com a Frente Parlamentar a realização de concursos públicos para reposição de profissionais administrativos, bem como a valorização dos cargos administrativos.
- ▶ Articular para aprovação da PEC do Piso Salarial do Extensionista e outros possíveis benefícios.
- ▶ Propor percentual do PIB do agronegócio (ICMS, FPM, etc.) com destinação ao serviço de Ater.

REGIONALIZAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Adequação das políticas públicas e atuação do Serviço Público de Ater, contemplando as especificidades e os desafios impostos por região trabalhada.

- ▶ Negociar com os ministérios, previamente, o formato ideal de Chamada Pública, contextualizado com a realidade do local de execução.



CENTRO-OESTE



CENTRO-OESTE

ATER NA REGIÃO		
ESTADO	INSTITUIÇÃO	SIGLA
DISTRITO FEDERAL	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal	EMATER-DF
GOIÁS	Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária	EMATER-GO
MATO GROSSO	Empresa Mato-Grossense de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural	EMPAER-MT
MATO GROSSO DO SUL	Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural	AGRAER

ATER NA REGIÃO					
SIGLA	TOTAL DE MUNICÍPIOS	*Nº DE ESCRITÓRIOS	**Nº DE TÉCNICOS DE CAMPO	***TOTAL DE AGRICULTORES FAMILIARES (AF)	****RELAÇÃO AF/TÉCNICO
EMATER-DF	1	16	158	1.824	12
EMATER-GO	246	224	505	88.436	176
EMPAER-MT	141	135	341	86.167	253
AGRAER	78	74	314	41.104	32
TOTAL	466	449	1.318	217.531	166

Dados da Ater no Brasil 2010 / Sistema Oficial de Ater – Fonte: Asbraer

OBSERVAÇÕES:

* Existem escritórios que atendem a mais de um município, ou seja, possuem a base física em um determinado local, mas também atendem a municípios vizinhos. E existem municípios brasileiros que, pela sua extensão territorial, possuem mais de um escritório.

** Número de funcionários de cada entidade estadual, considerando apenas técnicos de campo – extensionistas rurais que prestam serviços diretamente aos agricultores.

***Número total de agricultores familiares nos Estados, de acordo com o Censo Agropecuário 2006 – IBGE.

**** Relação aproximada do número de agricultores familiares por técnico de campo no Estado.



DEBATE REGIONAL

Reunião realizada na cidade de Campo Grande, no Estado do Mato Grosso Sul, com re-

presentantes de todas as Entidades Estaduais de Ater que compõem a região Centro-Oeste.



AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA

PONTOS FORTES

Recursos, parcerias e habilidades superiores de que se dispõe, para explorar oportunidades e minimizar ameaças.

- ▶ A experiência e tradição do serviço de Ater para o desenvolvimento rural no país.
- ▶ Conhecimento teórico e proximidade do extensionista com os fatos relacionados ao meio rural, fortalecido pela grande capilaridade da Ater.
- ▶ Credibilidade dos serviços de Ater de caráter continuado diante das lideranças.
- ▶ Asbraer como potencial articuladora política do serviço de Ater pública estatal.
- ▶ Expertise e multidisciplinaridade do corpo técnico das Associadas nos temas relacionados ao desenvolvimento rural.
- ▶ Entidades Estatais de Ater como difusoras, executoras e articuladoras de políticas públicas.
- ▶ O extensionista como liderança (agente de transformação) no município.
- ▶ Representação das Associadas em órgãos colegiados (conselhos, câmaras técnicas, etc.).
- ▶ O serviço de Ater como veículo de viabilização para aplicação da Pesquisa.

PONTOS FRACOS

Deficiências que inibem a capacidade de desempenho e devem ser superadas para evitar falhas.

- ▶ Falta de um processo unificado de gestão dos serviços de Ater das Associadas (planejamento, controle e avaliação).
- ▶ Baixa força política da representação da Ater no plano federal e estadual.
- ▶ A falta de liderança da Asbraer na coordenação e no aprimoramento das atividades da Ater.
- ▶ Infraestrutura frágil quanto aos talentos (equipe reduzida), recursos materiais, financeiros e logísticos da Asbraer.
- ▶ Capacidade operacional das Associadas (RH, logística, espaço físico, veículos, TI, etc.) insuficiente em face da demanda.
- ▶ Falta de atualização no conhecimento de tecnologias e carência de qualificação profissional dos técnicos – capacitação continuada dos extensionistas.
- ▶ Deficiência dos serviços de comunicação nas Associadas e entre elas.
- ▶ Pouca articulação interinstitucional com órgãos não diretamente ligados ao setor agropecuário (Educação, Saúde, Segurança, etc.).
- ▶ Fragilidade na renovação de pessoal nas Associadas.
- ▶ Falha na forma de apresentação e divulgação dos resultados e impactos do serviço de Ater estatal para a sociedade (custo/benefício).
- ▶ Desconhecimento da instituição (Asbraer) por parte dos extensionistas.
- ▶ Pouca capitalização do serviço de Ater nos demais segmentos das cadeias produtivas (fora da porteira).



OPORTUNIDADES

Tendências sociais, econômicas, comerciais e políticas com consequências positivas.

- ▶ Lei de Ater – estabelecendo diretrizes favoráveis à atuação da Ater pública, priorizando a agricultura familiar.
- ▶ Criação da Anater – disponibilidade de recursos financeiros, de coordenação e de fortalecimento da Ater no Brasil.
- ▶ Existência de uma representação política do serviço de Ater no Congresso Nacional (Frente Parlamentar, Lei de Ater, Anater, etc.).
- ▶ Disponibilidade de recursos para o serviço de Ater por parte dos governos federal, estadual e municipal.
- ▶ Demanda crescente de Ater em projetos de assentamento, crédito fundiário, agricultura urbana e periurbana e em serviços ambientais (CAR).
- ▶ Disponibilidade de tecnologia pelas instituições de pesquisa, demandando a integração entre a Pesquisa e a Extensão Rural.
- ▶ Existência de programas de crédito rural e de aquisição de produtos e mercados institucionais para agricultura familiar (PAA, PNAE, Papa/DF e Pronaf).
- ▶ Demanda crescente de produção agrícola exigindo maior aporte dos serviços de Ater (alimentos de qualidade).
- ▶ Crescente reconhecimento da importância do serviço de Ater.
- ▶ Maior disponibilidade de infraestrutura (produção, transformação, escoamento e comercialização) para os agricultores, resultando em maior demanda do serviço de Ater.

AMEAÇAS

Tendências sociais, econômicas, comerciais e políticas com consequências potencialmente negativas; coisas que se devem negociar com o mundo exterior para melhorar.

- ▶ Políticas públicas formuladas sem conhecimento da realidade do local de execução.
- ▶ Organização e crescimento de instituições concorrentes para o serviço de Ater (ex. Senar, Sebrae, ONGs, etc.), também estimuladas pela criação da Anater.
- ▶ Fragilidade nos instrumentos de gestão das Associadas, permitindo ingerência política.
- ▶ Falta de formação de profissionais com perfil extensionista.
- ▶ Pouca disposição política e falta de conhecimento da natureza do serviço de Ater, contribuindo para baixa participação nos orçamentos dos governos federal e estadual.
- ▶ Chamadas Públicas promovem a desigualdade regional, beneficiando as regiões e instituições que possuem uma melhor estrutura.
- ▶ Políticas públicas insuficientes para jovens rurais, limitando a condição de sucessão familiar nas unidades produtivas.
- ▶ Desequilíbrio de forças na composição do Conselho Assessor da Anater.
- ▶ Incompatibilidade das legislações dos serviços de inspeção para fornecimento de produtos da agricultura familiar, falta de mão de obra e insegurança no campo, dificultando a operacionalização da Ater.



PROPOSTAS DE AÇÃO

ANATER – AGÊNCIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

Expectativas nas relações institucionais da Anater com a Asbraer e Associadas, seja em nível operacional ou decisório.

- ▶ Articular com a CNA, Contag, Fetraf, MDA e Mapa para que o corpo funcional da Anater tenha cota para extensionistas com mais de 10 anos de experiência comprovada em Ater pública estatal.
- ▶ Articular com a Frente Parlamentar de Ater e Conseagri para assegurar a presença da Asbraer no Conselho de Administração da Anater.
- ▶ Articular com as lideranças das instituições que compõem o Conselho Assessor da Anater para busca de soluções e pleitos de interesse comum.

ARTICULAÇÃO POLÍTICA

Negociação com o meio político sobre temas relevantes a serem tratados para fortalecer a agricultura familiar e otimizar a atuação do serviço de Ater pública no país.

- ▶ Buscar assessoria específica com trânsito nos ministérios e instituições parceiras da agricultura.
- ▶ Propor a criação de Leis de Ater em todos os Estados.
- ▶ Propor às instituições responsáveis pelas políticas públicas a redução da burocracia e simplificação da operacionalização.

COMUNICAÇÃO ASBRAER E ASSOCIADAS

Socialização de informações que confirmam coesão ao Sistema Público de Ater, seja nas questões técnicas e operacionais, seja nas questões administrativas e organizacionais.

- ▶ Promover encontro das assessorias de comunicação das associadas para socializar as estratégias de comunicação bem-sucedidas na divulgação dos resultados da Ater.
- ▶ Promover a socialização de trabalhos exitosos entre as Associadas.

PROMOÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATER

Difusão dos resultados e benefícios advindos do serviço de Ater, ressaltando sua essencialidade para a sociedade e os impactos na economia do país.

- ▶ Identificar os representantes das frentes parlamentares estaduais e federal para socialização de resultados da Ater.

FINANCIAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO DE ATER

Criar, melhorar e facilitar o acesso a canais de recursos financeiros para prover a manutenção e o incremento do serviço público de Ater, tanto no seu custeio, quanto em investimentos.

- ▶ Articular a disponibilização de recursos para a Ater oriundos de fundos estaduais de apoio à Ciência e Tecnologia.
- ▶ Auxiliar as Associadas para articulação com as entidades financiadoras, visando cobertura dos custos de Ater na execução de atividades específicas (assentamentos, etc.).
- ▶ Identificar fontes de recursos (fundos privados estaduais ligados à agropecuária, agentes financeiros, etc.), direcionando-os para as Associadas, e elaborar propostas or-



çamentárias a serem apresentadas ao Congresso Nacional.

- ▶ Intensificar a busca de convênios com prefeituras.
- ▶ Propor à Confaz a criação de isenções e constituição de um fundo de assistência técnica para alimentos de qualidade comprovada, subsidiando as Entidades Públicas de Ater, considerando a consequente redução de despesas do governo com saúde.
- ▶ Propor aos Estados o financiamento de políticas públicas voltadas para a Ater, aportando recursos na Entidade Pública de Ater, minimizando a dependência de recursos federais.

INTEGRAÇÃO PESQUISA E EXTENSÃO RURAL

Estreitamento de relações entre o serviço de Ater e a Pesquisa para que, em complementaridade, possam otimizar seus resultados, trazendo benefícios para a sociedade.

- ▶ Promover intercâmbios técnicos entre extensionistas rurais e pesquisadores.

ORGANIZAÇÃO DA ASBRAER E ASSOCIADAS (ENTIDADES ESTADUAIS DE ATER)

Otimização de processos, padronização de linguagem corporativa, procedimentos, metodologias e organização administrativa das Associadas para fortalecimento do Sistema Público de Ater.

- ▶ Articular com as Associadas a utilização de recursos humanos e logísticos para estudo de aprimoramento do serviço da Ater pública estatal e criação de fundos financeiros para custeio dessas atividades.
- ▶ Compor equipe de assessoramento na Asbraer para atendimento de suas necessidades e das Associadas, mediante captação de recursos de caráter permanente.
- ▶ Contratar consultoria para elaboração de modelo de gestão unificada para a Ater pública estatal.
- ▶ Definir critérios técnicos e administrativos para nomear dirigentes das Associadas e encaminhá-los aos Estados a título de sugestão.



- ▶ Elaborar cartilha para as Associadas, socializando a experiência e a metodologia bem-sucedidas do Incaper-ES sobre a apresentação do custo/benefício dos serviços de Ater para a sociedade, bem como viabilizar sua contratação pelas prefeituras.
- ▶ Realizar estudo de mudança da natureza jurídica da Asbraer, propiciando captação de recursos para custeio de suas atividades.
- ▶ Promover maior integração entre as Associadas, por meio da retomada das redes temáticas antes coordenadas pelo MDA.
- ▶ Promover debate entre representantes da Ater pública estatal (dirigentes e corpo técnico), para definição de estratégias para o fortalecimento do serviço de Ater e encaminhamento aos governos estaduais e federal.
- ▶ Promover a qualificação das Associadas na preparação de projetos de captação de recursos financeiros com o governo federal.

POLÍTICAS PÚBLICAS ADEQUADAS AO MEIO RURAL

Identificação de demandas no meio rural que necessitem de intervenção governamental, por meio de criação ou adequação de políticas públicas existentes.

- ▶ Articular revisão da legislação trabalhista para o segmento rural no tocante ao trabalho dos filhos dos agricultores familiares.
- ▶ Propor aos Estados parceria com a Polícia Militar e segurança privada para realizar ações de Patrulha Rural nos municípios.

QUALIFICAÇÃO DO AGENTE DE ATER

Atualização contínua dos extensionistas e aprofundamento nas questões técnicas, bem como na pedagogia aplicada à transferência de conhecimento ao agricultor familiar, caracterizando a Extensão Rural.

- ▶ Estabelecer parceria com a Embrapa/Oepas e instituições de ensino, para elaborar um

programa de capacitação continuada para os extensionistas rurais e pesquisadores.

- ▶ Instituir internamente nas Associadas processo de formação inicial consistente ao perfil Extensionista.
- ▶ Propor ao MEC inserção da matéria Extensão Rural na grade curricular de cursos de Ciências Agrárias.
- ▶ Promover a qualificação de extensionistas rurais em competências ligadas à pré e pós-produção agropecuária.

REESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA PÚBLICO DE ATER

Quebras de paradigmas que se fazem necessárias para sobrevivência e melhoria do serviço público de Ater.

- ▶ Articular com o meio político e Anater a melhoria da estruturação (aparelhamento) das Associadas.
- ▶ Articular com os governos estaduais para abertura de concurso público.
- ▶ Articular com a Frente Parlamentar recursos para ampliação da capacidade operacional das Associadas.

REGIONALIZAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Adequação das políticas públicas e atuação do serviço público de Ater, contemplando as especificidades e os desafios impostos por cada região trabalhada.

- ▶ Buscar canais de discussão entre os representantes da Ater pública estatal e as entidades que elaboram e propõem políticas públicas, para adequação dessas políticas à realidade de cada região do país.



SUL



REGIÃO SUL

ATER NA REGIÃO		
ESTADO	INSTITUIÇÃO	SIGLA
PARANÁ	Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural	EMATER-PR
SANTA CATARINA	Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina	EPAGRI
RIO GRANDE DO SUL	Associação Rio Grandense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural	EMATER-RS / ASCAR

ATER NA REGIÃO					
SIGLA	TOTAL DE MUNICÍPIOS	*Nº DE ESCRITÓRIOS	**Nº DE TÉCNICOS DE CAMPO	***TOTAL DE AGRICULTORES FAMILIARES (AF)	****RELAÇÃO AF/ TÉCNICO
EMATER-PR	399	429	1048	302.907	290
EPAGRI	293	293	757	168.544	223
EMATER-RS / ASCAR	496	492	1548	348.546	226
TOTAL	1.188	1.214	3.353	819.997	245

Dados da Ater no Brasil 2010/Sistema Oficial de Ater – Fonte: Asbraer

OBSERVAÇÕES:

* Existem escritórios que atendem a mais de um município, ou seja, possuem a base física em um determinado local, mas também atendem a municípios vizinhos. E existem municípios brasileiros que, pela sua extensão territorial, possuem mais de um escritório.

** Número de funcionários de cada entidade estadual, considerando apenas técnicos de campo – extensionistas rurais que prestam serviços diretamente aos agricultores.

***Número total de agricultores familiares nos Estados, de acordo com o Censo Agropecuário 2006 – IBGE.

**** Relação aproximada do número de agricultores familiares por técnico de campo no Estado.



DEBATE REGIONAL

Reunião realizada na cidade de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, com re-

presentantes de todas as Entidades Estaduais de Ater que compõem a Região Sul.



AVALIAÇÃO ESTRATÉGICA

PONTOS FORTES

Recursos, parcerias e habilidades superiores de que se dispõe, para explorar oportunidades e minimizar ameaças.

- ▶ Metodologia própria, continuada e cumulativa de trabalho na ação com a agricultura familiar.
- ▶ Entidades Públicas de Ater como referência do serviço de Ater nos Estados (Legitimidade).
- ▶ Capilaridade do serviço público de Ater.
- ▶ Execução finalística das políticas públicas voltadas para a agricultura familiar.
- ▶ Capacidade de fazer a gestão de ações de Ater realizadas por parceiros (ex.: Chamadas Públicas, etc.).
- ▶ Existência de ações atendidas especificamente pelo serviço estatal de Ater (ex.: manejo de pragas, etc.).
- ▶ Participação das Associadas em órgãos colegiados.

PONTOS FRACOS

Deficiências que inibem a capacidade de desempenho e devem ser superadas para evitar falhas.

- ▶ Dificuldade de foco e gerenciamento de ações diante da diversidade de demandas direcionadas ao serviço público de Ater.
- ▶ Necessidade de maior qualificação e atualização das metodologias utilizadas nos serviços públicos de Ater.
- ▶ Baixa visibilidade dos serviços de Ater.
- ▶ Deficiência na análise e no uso das informações pelas Associadas para a execução do serviço de Ater (cenários, conjunturas, indicadores, etc.).
- ▶ Pouca representatividade política da Asbraer junto dos poderes executivo e legislativo.
- ▶ Baixa capacidade operacional das Associadas diante das demandas.
- ▶ Fragilidade na relação entre a Asbraer e as associações representativas dos extensionistas rurais.
- ▶ Desconhecimento das ações da Asbraer por parte dos extensionistas.
- ▶ Dificuldade de orçamentação inicial para execução de contratos de Chamadas Públicas (recursos financeiros).
- ▶ Falta de um padrão nas terminologias e procedimentos técnicos ligados à Ater.



OPORTUNIDADES

Tendências sociais, econômicas, comerciais e políticas com consequências positivas.

- ▶ Existência de recursos federais para as políticas públicas destinadas à agricultura familiar (Ater).
- ▶ Crescente demanda por serviços de Ater (organização, meio ambiente, comercialização, etc.).
- ▶ A Anater como instituição norteadora das ações da Ater pública estatal.
- ▶ Lei Geral de Ater e Leis Estaduais de Ater promovendo as Associadas como, além de executoras, articuladoras e coordenadoras do serviço de Ater.
- ▶ Existência de políticas públicas que fortalecem o serviço de Ater (ex.: Chamadas Públicas, etc.).
- ▶ Parcerias com entidades privadas que realizam bom trabalho de Ater.
- ▶ Crescente demanda por produção de alimentos.
- ▶ Democratização do acesso à internet para o meio rural (inclusão digital).
- ▶ Participação na articulação/execução do serviço de Cadastro Ambiental Rural – CAR.
- ▶ Potencial integração da Pesquisa com a Ater para pesquisas voltadas à agricultura familiar.
- ▶ Potencial difusão dos resultados da Pesquisa na execução dos serviços de Ater pública estatal.

AMEAÇAS

Tendências sociais, econômicas, comerciais e políticas com consequências potencialmente negativas; coisas que se deve negociar com o mundo exterior para melhorar.

- ▶ Falta de processo instituído para a participação dos representantes do serviço de Ater na formatação das políticas públicas do governo federal (ex.: Chamadas Públicas, etc.).
- ▶ Baixa representatividade da Ater pública na Anater com mais espaço e maior foco para a Pesquisa.
- ▶ Falta de clareza do papel das instituições estaduais de Ater por parte dos governos, gerando repasse excessivo de demandas que fogem do foco principal do serviço.
- ▶ Baixo conhecimento da sociedade da atuação e dos resultados do serviço de Ater.
- ▶ Falta de Plano Estadual de Desenvolvimento Rural oriundo dos governos dos Estados.
- ▶ Ampliação e organização da concorrência (ex.: “Sistema S”, etc.).
- ▶ Falta de uma política de carreira para o extensionista em nível nacional.
- ▶ “Passivo” de ações deixadas pela descontinuidade dos serviços prestados por outras instituições não oficiais de Ater.
- ▶ Baixa sucessão na agricultura familiar.
- ▶ Obrigatoriedade do serviço de Cadastro Ambiental Rural – CAR – a ser executado pelas Entidades Estaduais de Ater.
- ▶ Grade curricular acadêmica nas Ciências Agrárias não contempla as necessidades da Extensão Rural.
- ▶ Falta de Piso Nacional de Salário para o servidor extensionista.



PROPOSTAS DE AÇÃO

ANATER – AGÊNCIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

Expectativas nas relações institucionais da Anater com a Asbraer e Associadas, seja em nível operacional ou decisório.

- ▶ Coordenar a mobilização política na Câmara dos Deputados, por meio das Associadas, com a discussão de temas em prol da Ater e da representatividade do Sistema Público de Ater na Anater.

ARTICULAÇÃO POLÍTICA

Negociação com o meio político sobre temas relevantes a serem tratados, para fortalecer a agricultura familiar e otimizar a atuação do serviço de Ater pública no país.

- ▶ Articular com os governos estaduais a instituição de Leis de Ater consistentes, sendo a Entidade Estadual de Ater a articuladora em consonância com os gestores sociais (fóruns, conselhos, etc.).
- ▶ Articular com os governos estaduais a ins-

tituição do Plano Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável, das Políticas e dos Programas de Ater nos Estados.

- ▶ Coordenar a mobilização política na Câmara dos Deputados, por meio das Associadas, com a discussão de temas em prol da Ater.
- ▶ Elevar o poder político da Asbraer nos poderes executivo e legislativo, Associadas, meio político e entidades representativas envolvidas com o serviço de Ater, incluindo a discussão sobre a forma de repasse de recursos da Anater às Associadas.
- ▶ Utilizar o planejamento estratégico da Asbraer para apresentar o foco e as prioridades de ação do serviço público de Ater ao poder legislativo e executivo.

BANCO DE DADOS DA ATER

Centralização e consolidação de informações relevantes obtidas da execução do serviço de Ater pública, para que se tornem subsídios confiáveis nas tomadas de decisões para os governos federal, estadual e municipal.

- ▶ Estruturar equipes de estudos socioeconômicos nas Associadas para formular proposta de elaboração de relatórios de cenários e conjunturas em nível nacional.



COMUNICAÇÃO ASBRAER E ASSOCIADAS

Socialização de informações que confirmam coesão ao Sistema Público de Ater, seja nas questões técnicas e operacionais, seja nas questões administrativas e organizacionais.

- ▶ Produzir material institucional impresso e digital para divulgação das ações e funções da Asbraer, com posterior disponibilização para os extensionistas.
- ▶ Socializar entre as Associadas as experiências de execução dos serviços de Cadastro Ambiental Rural – CAR.

PROMOÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATER

Difusão dos resultados e benefícios advindos do serviço de Ater, ressaltando sua essencialidade para sociedade e os impactos na economia do país.

- ▶ Associar o serviço público de Ater diretamente à produção de alimentos de qualidade (essencialidade) e ao combate à pobreza, por meio de campanha publicitária em nível nacional.
- ▶ Apresentar às entidades ligadas a Anater os resultados do serviço público de Ater, diretamente relacionados à produção de alimentos de qualidade (essencialidade) e ao combate à pobreza.
- ▶ Propor procedimentos de marketing sobre as ações das Associadas em quaisquer eventos com participação de equipes da Ater pública.
- ▶ Propor procedimentos específicos de marketing/comunicação para as ações em parceria com as instituições do Sistema S.

FINANCIAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO DE ATER

Criar, melhorar e facilitar o acesso a canais de recursos financeiros para prover a manutenção e o incremento do serviço público de Ater, tanto no seu custeio, quanto em investimentos.

- ▶ Articular com as instituições fomentadoras de políticas públicas a associação do aparelhamento das Entidades Estaduais de Ater para execução das políticas públicas propostas.

INTEGRAÇÃO PESQUISA E EXTENSÃO RURAL

Estreitamento de relações entre o serviço de Ater e a Pesquisa para que, em complementaridade, possam otimizar seus resultados, trazendo benefícios à sociedade.

- ▶ Articular com o CNPq a elaboração de editais de pesquisa que contemplem de forma mais adequada a realidade do meio rural.
- ▶ Promover eventos que possibilitem a troca de experiências voltadas à integração entre os serviços de pesquisa e Ater em níveis nacional, estadual e regional, com identificação das necessidades de pesquisa adequada ao local.

ORGANIZAÇÃO DA ASBRAER E ASSOCIADAS (ENTIDADES ESTADUAIS DE ATER)

Otimização de processos, padronização de linguagem corporativa, procedimentos, metodologias e organização administrativa das Associadas para fortalecimento do Sistema Público de Ater.

- ▶ Contratar e implementar um projeto de comunicação para a rede nacional de Ater.





- ▶ Demandar das Entidades Estaduais de Ater as melhores experiências validadas do serviço (inovações metodológicas) para registro, sistematização, padronização de terminologias e disponibilização para as demais Associadas em nível nacional.
- ▶ Estabelecer canal direto de comunicação com as Associadas e promover debates periódicos entre a Faser e as associações de funcionários, em prol de soluções para o serviço de Ater.
- ▶ Estimular a elaboração do planejamento estratégico das Associadas, para nortear o foco de ação de cada realidade diante da oferta de políticas públicas.
- ▶ Estimular as Associadas a estabelecer parcerias para ampliar a capacidade de operação do serviço de Ater nos Estados, atuando como coordenadoras e articuladoras, além de executoras.
- ▶ Identificar e socializar entre as Associadas experiências na criação de sistemas e aplicativos para utilização no serviço de Ater e disponibilização para agricultores familiares.
- ▶ Propor metodologia de trabalho com foco na família rural e sucessão na unidade de produção familiar, além de trabalhos complementares com instituições que já tenham iniciado ações dessa natureza (pedagogia da alternância).
- ▶ Realizar estudos para definir as prioridades da Ater, mediante pesquisa com o governo, sociedade e entidades representativas de produtores, para compor planejamento de ações que incluam capacitação dos dirigentes das Associadas em temas voltados para gestão (resultados, processos, projetos, etc.).

POLÍTICAS PÚBLICAS ADEQUADAS AO MEIO RURAL

Identificação de demandas no meio rural que necessitem de intervenção governamental, por meio de criação ou adequação de políticas públicas existentes.

- ▶ Estimular a participação das Associadas em programas de inclusão digital no campo, inclusive na aquisição facilitada de computadores pessoais para os agricultores familiares, por meio de fundos de desenvolvimento local.
- ▶ Identificar e ou propor políticas públicas voltadas para a agricultura familiar, em especial para a juventude rural, visando a sucessão na propriedade.



- ▶ Identificar com as Associadas as necessidades das regiões dos Estados, por meio dos planos municipais e regionais de Ater, para direcionar a oferta de políticas públicas.
- ▶ Utilizar o planejamento estratégico da Asbraer, com ênfase nos pontos comuns identificados em nível nacional, para direcionar a oferta de políticas públicas.

QUALIFICAÇÃO DO AGENTE DE ATER

Atualização contínua dos extensionistas e aprofundamento nas questões técnicas, bem como na pedagogia aplicada à transferência de conhecimento ao agricultor familiar, caracterizando a Extensão Rural.

- ▶ Produzir material gráfico sobre os conceitos e a natureza do serviço de Extensão Rural, apresentando-o aos conselhos profissio-

nais e representativos ligados à Ater, para proposição de adequação da grade curricular das entidades de ensino (cursos de Ciências Agrárias).

REESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA PÚBLICO DE ATER

Quebras de paradigmas que se fazem necessárias para sobrevivência e melhoria do serviço público de Ater.

- ▶ Articular com os governos federal e estadual a estruturação das Associadas em termos de recursos humanos, materiais e financeiros para execução do Cadastro Ambiental Rural – CAR.
- ▶ Coordenar a mobilização política na Câmara dos Deputados, por meio das Associadas, em prol da construção da política de carreira extensionista.



4

CONCLUSÃO

A decorative graphic of a green leaf, rendered in a lighter shade of green than the background, is positioned in the lower-left quadrant of the page. The leaf is stylized with smooth, flowing edges and a central vein, pointing towards the bottom-left corner.



CONCLUSÃO

O meio rural brasileiro requer intervenções estruturadoras, dado seu acervo de demandas reprimidas, de desafios históricos, de potencialidades estagnadas, de ausências seculares de infraestrutura, de carências econômicas e sociais.

A universalização do serviço de assistência técnica e extensão rural (Ater) é força transformadora de realidades. Essa afirmação pode constituir uma diretriz de governo, pois está fundamentada em uma prática que tem gerado resultados concretos para o País. A Ater é integradora das políticas públicas e as faz chegar ao Campo de forma democrática e participativa.

É preciso aqui retomar alguns dados apresentados neste estudo:

- ▶ existem 16 mil técnicos rurais (extensionistas) no Brasil vinculados continuamente à Ater Pública;
- ▶ 2.300.000 agricultores familiares recebem atendimento por este efetivo;
- ▶ 2.000.000 de agricultores familiares não recebem atendimento.

Conclui-se que são atendidos 53% dos agricultores familiares do País e, na grande maioria, de forma ocasional. Para assegurar a qualidade do trabalho, o número recomendado de atendimento é 90 agricultores familiares, em média¹, por técnico rural. Atualmente, os extensionistas do serviço público de Ater atendem uma média de 144 agricultores familiares.

Essa condição crítica denota outra disparidade quando se relaciona:

- ▶ R\$ 1,04 trilhão é o PIB do agronegócio nacional no ano de 2013;
- ▶ 38% é a participação da agricultura familiar no Valor Bruto da Produção² (VBP) da agropecuária.

¹ Os editais de Chamada Pública do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), baseados em levantamentos e estudos, recomendam que cada extensionista preste atendimento a 90 agricultores familiares, em média, para assegurar a qualidade do trabalho.

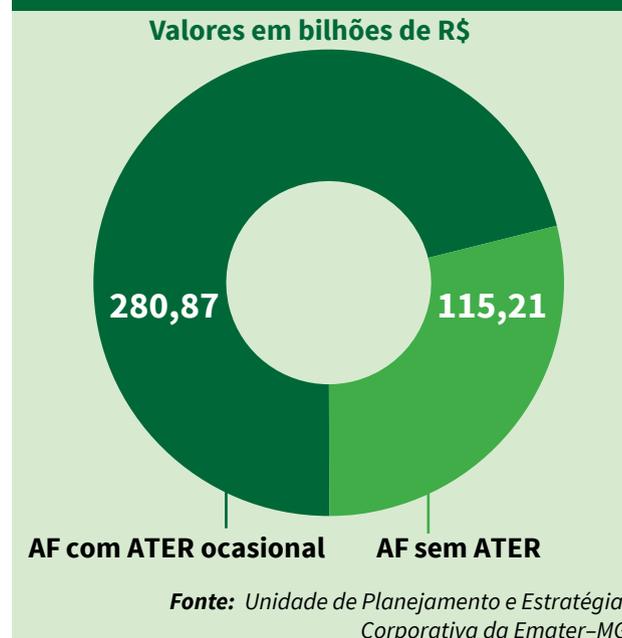
Considerando o Retorno da Ater explicitado em gráfico (página 17), com base no Censo Agropecuário 2006, impressionam as variações que ocorrem no valor da produção por hectare, em função do recebimento regular de assistência técnica e extensão rural na propriedade. Em percentuais, as variações são as seguintes:

- ▶ incremento de 112% na renda dos produtores que recebem Ater ocasionalmente;
- ▶ incremento de 262% na renda dos produtores que recebem Ater regularmente.

Ao aplicar esses números no PIB, que cabe à agricultura familiar, observa-se que:

- ▶ são gerados R\$ 280,87 bilhões pelos 2,3 milhões de agricultores familiares que recebem Ater ocasionalmente;
- ▶ e R\$ 115,21 bilhões são gerados pelos 2 milhões de agricultores familiares sem Ater.

PARTICIPAÇÃO DOS AGRICULTORES FAMILIARES NO PIB DO AGRONEGÓCIO R\$396,08 BILHÕES



² Valor Bruto da Produção (VBP) mostra a evolução do desempenho das lavouras e da pecuária ao longo do ano e corresponde ao faturamento bruto dentro do estabelecimento. Calculado com base na produção da safra agrícola e da pecuária, e nos preços recebidos pelos produtores nas principais praças do País, dos 26 maiores produtos agropecuários do Brasil, o valor real da produção, descontada a inflação, é obtido pelo Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

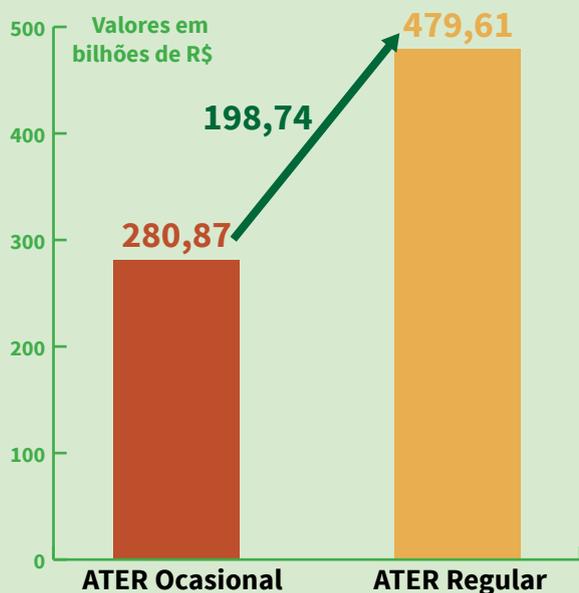


Uma nova agenda para o desenvolvimento nacional precisa potencializar essa notória capacidade produtiva. Vale retomar que, conforme já demonstrado no presente estudo, a agricultura familiar detém a maioria dos postos de trabalho no Campo.

Para que a Ater atual passe de ocasional à regular (90 agricultores familiares atendidos por técnico rural), é necessária a contratação de mais 11.500 extensionistas para o serviço público nacional de Ater. Tal contratação contribuiria para um aumento de R\$ 198,74 bilhões na participação da agricultura familiar no PIB do agronegócio. Isso sem mencionar os ganhos sociais dessa medida.

AUMENTO DE R\$198,74 BILHÕES NA PARTICIPAÇÃO DOS AGRICULTORES FAMILIARES NO PIB DO AGRONEGÓCIO, PASSANDO DE ATER OCASIONAL PARA ATER REGULAR

Contratação de 11.500 extensionistas

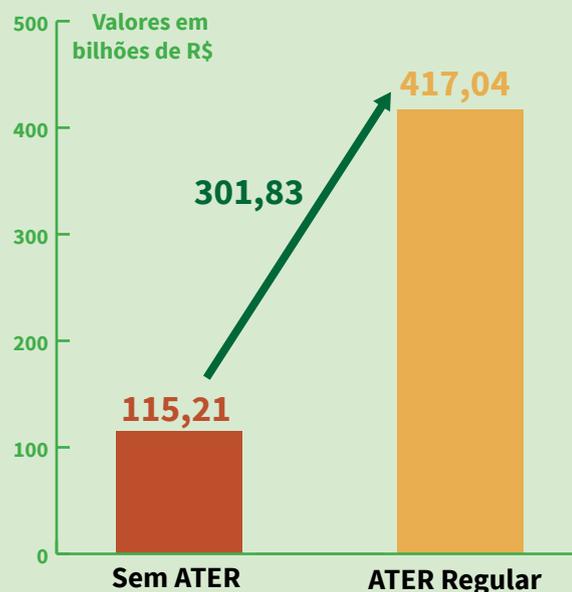


Fonte: Unidade de Planejamento e Estratégia Corporativa da Emater-MG

Avançando nesse raciocínio, vale retomar o dado: 2 milhões de agricultores familiares não são atendidos pela Ater pública. Para suprir essa demanda, além da contratação acima expressa, são necessários mais 22.200 extensionistas. Uma das consequências dessa medida seria um acréscimo de R\$ 301,83 bilhões na participação da agricultura familiar no PIB do agronegócio nacional.

AUMENTO DE R\$301,83 BILHÕES NA PARTICIPAÇÃO DOS AGRICULTORES FAMILIARES NO PIB DO AGRONEGÓCIO, COM ATER REGULAR.

Contratação de 22.200 extensionistas

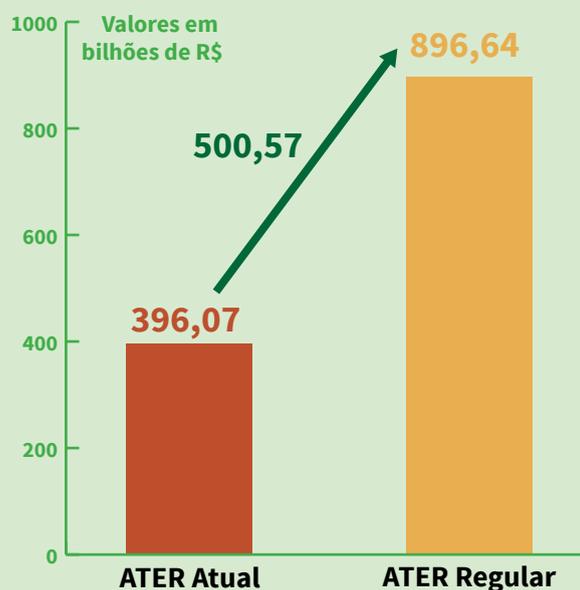


Fonte: Unidade de Planejamento e Estratégia Corporativa da Emater-MG

Em síntese, o impacto total dessas projeções está representado no gráfico abaixo:

UNIVERSALIZAÇÃO: AUMENTO DE R\$500,57 BILHÕES NA PARTICIPAÇÃO DOS AGRICULTORES FAMILIARES NO PIB DO AGRONEGÓCIO, COM ATER REGULAR.

Contratação de 33.700 extensionistas



Fonte: Unidade de Planejamento e Estratégia Corporativa da Emater-MG



Uma fonte financiadora desse investimento – em pessoal, em modernização e aparelhamento da Ater pública – pode ser constituída ao se destinar um percentual do PIB agropecuário para reestruturar as entidades estaduais. Recurso que também poderia financiar as políticas públicas dirigidas à atividade produtiva, à infraestrutura e às melhorias para o bem-estar no Campo. Isso significa reinvestir parte da riqueza gerada no próprio segmento rural.

O déficit de pessoal e a onerosa folha de pagamento, cuja responsabilidade é dos estados e municípios, comprometem em quantidade e qualidade os resultados conquistados até hoje. O governo federal deve reavaliar sua contribuição para o orçamento das entidades públicas, pois atualmente não ultrapassa 7%.

Esses investimentos precisam acontecer de forma agregada a outros fatores que resvalam diretamente no resultado do PIB nacional. As variáveis em questão afetam-se mutuamente. Solução mágica não existe. Portanto, também são cruciais para alavancar a produção nacional e a produtividade os seguintes objetivos:

- ▶ direcionar mais recursos para a educação no campo e a capacitação dos trabalhadores rurais;
- ▶ investir no desenvolvimento tecnológico e na absorção da pesquisa;
- ▶ implementar ações para a melhoria da qualidade dos produtos brasileiros e incentivos para alavancar as exportações;
- ▶ rever questões fiscais e tributárias;
- ▶ investir em infraestrutura e em mecanismos para atrair novos investimentos.

Além disso, o dia a dia de atendimento no Campo é permeado de limitações e obstáculos relacionados à implementação das

políticas públicas. As exigências nelas previstas, que recaem sobre os produtores e agricultores familiares, muitas vezes são inadequadas às realidades e aos recursos disponíveis no estabelecimento produtivo. Também são frequentes os conflitos de legislação e aqueles em decorrência da legislação advir de uma percepção errônea do meio rural e sua diversidade. Esses fatos tornam lenta a execução de programas de governo, comprometem os resultados finais e até mesmo inviabilizam a operacionalização.

O serviço brasileiro de Ater acumulou inestimável experiência em 65 anos de história e tem muito a contribuir para a superação dos desafios citados. Seus profissionais têm visão sistêmica da agropecuária e do agronegócio, pois diariamente convivem com os públicos beneficiários, ou seja, estão em contato direto com os produtores rurais e agricultores familiares. Os extensionistas conhecem profundamente as realidades locais, pois ouvem as comunidades envolvidas. Eles exercem liderança nos municípios em que atuam, possuem notável capacidade de mobilização, em decorrência da credibilidade das instituições de Ater que representam e também do reconhecimento conquistado pelo trabalho.

Essa competência diferenciada está à disposição da sociedade e seus representantes para aprimorar a gestão das políticas públicas, para construir e implementar programas, projetos e outros instrumentos de apoio ao desenvolvimento sustentável. Pois o extensionista, além de atuar em Rede com a sociedade civil organizada e o governo, tem uma prática de trabalho integradora para ampliar os resultados da porteira para dentro e da porteira para fora das propriedades rurais.

A promoção e a garantia de uma vida digna à população brasileira dependem de mudanças radicais, em todas as dimensões, para redirecionar e dar novo vigor ao desenvolvimento do Brasil.



GLOSSÁRIO

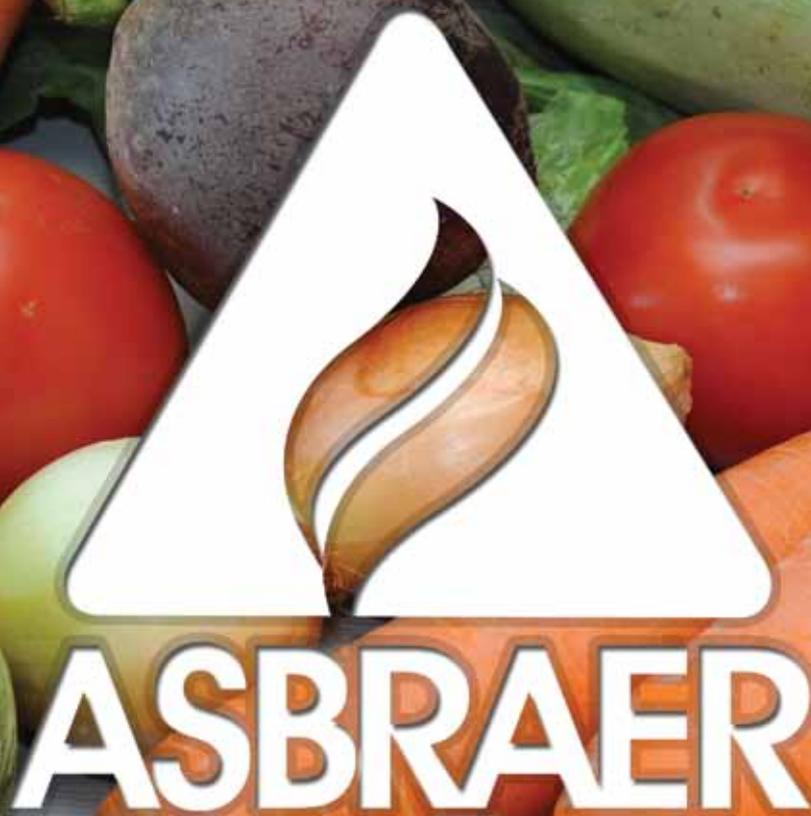
ANATER	Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural
ASBRAER	Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural
ATER	Assistência Técnica e Extensão Rural
CAR	Cadastro Ambiental Rural
CNA	Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONDRAF	Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável
CONFAZ	Conselho Nacional de Política Fazendária
CONSEAGRI	Conselho Nacional dos Secretários de Estado de Agricultura
CONSEPA	Conselho Nacional dos Sistemas Estaduais de Pesquisa Agropecuária
CONTAG	Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura
CPF	Cadastro de Pessoas Físicas
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
FASER	Federação Nacional dos Trabalhadores da Assistência Técnica e Extensão Rural e do Setor Público Agrícola do Brasil
FETRAF	Federação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar
FPM	Fundo de Participação dos Municípios
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMS	Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação
MAPA	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
MDA	Ministério do Desenvolvimento Agrário
MEC	Ministério da Educação
OEPA	Organização Estadual de Pesquisa Agropecuária
ONG	Organização Não-governamental
PEC	Proposta de Emenda à Constituição
PIB	Produto Interno Bruto
PLANO ABC	Agricultura de Baixa Emissão de Carbono
PNATER	Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural
PNHR	Programa Nacional de Habitação Rural
SEBRAE	Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SENAR	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
SISTEMA S	Conjunto de nove instituições de interesse de categorias profissionais, estabelecidas pela Constituição brasileira (Sebrae, Senac, Senai Senar, Senat, Sesc, SESCOOP, Sesi e Sest)
SWOT	Sigla oriunda do idioma inglês; é um acrônimo de Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats)





ASBRAER

Associação Brasileira das Entidades Estaduais
de Assistência Técnica e Extensão Rural



Juntos, somos a Extensão Rural do Brasil.

ENDEREÇO:

SCLN 116 – Bloco: F – Sala 218
Edifício Castanheira, Brasília-DF – CEP 70773-500
Telefone: (61) 3274-3051
portaldasbraer@asbraer.org.br

www.asbraer.org.br